

LUZ CÂMERA, AÇÃO SOCIAL



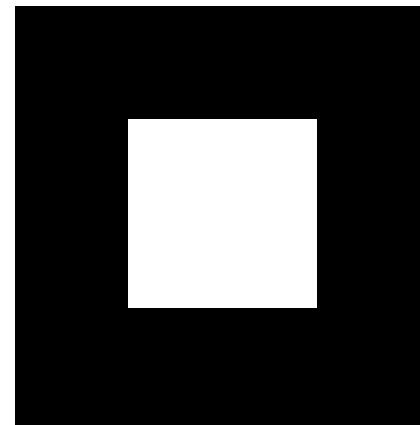
INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013



INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS





TURMA

2012 | 2013



P&G



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS



Senhoras e Senhores,

Parece que foi ontem. Há dez anos, constituía-se o estatuto do Instituto Criar de TV e Cinema. A ideia do projeto estava no papel e era chegada a hora de arregaçar as mangas para literalmente colocar de pé o espaço que iria capacitar os jovens em diversas profissões do audiovisual e dar a eles oportunidade de inserção no mundo do trabalho.

Hoje, quando entro no Estúdio-Escola e observo a movimentação nos corredores, os jovens colocando a mão na massa nas oficinas, ou até mesmo quando cruzo com veteranos em set de gravação de diversas produtoras, fico muito orgulhoso pelo trabalho realizado ao longo desses anos por uma equipe dedicada. Em 2013, a turma 9 concluiu mais um ano de formação e a turma 10 chegou cheia de energia. São mais de 1500 que, com uma câmera na mão e mil ideias na cabeça, expressaram, expressam e expressarão sua visão de mundo, usando o audiovisual como ferramenta de transformação social.

E esse olhar dos jovens está impresso nas páginas deste relatório. Durante todo o ano letivo, o Instituto Criar incentivou os educandos a pesquisar, analisar, discutir, produzir para levar às telas o tema "Apropriação dos Espaços públicos". A ideia foi entender a visão da juventude em relação a um tema contemporâneo e que afeta diariamente o dia a dia de todos os cidadãos. O momento histórico que vivemos em Julho de 2013, com o povo brasileiro indo as ruas e sendo protagonista da mudança contribui ainda mais para que o tema da Campanha ganhasse ainda mais relevância social. Ao todo, 10 produções audiovisuais foram realizadas e você pode conferir o resultado no DVD que acompanha nosso livro. Vale

aqui um destaque ao documentário "Rota de Fuga", que aborda a questão da mobilidade Urbana dentro da cidade de SP. Além da qualidade técnica e conceitual, o filme foi dirigido, pela primeira vez na história do Criar, por um veterano do Instituto. Formado na turma 5, o jovem cineasta Bruno Bralfer, compartilhou o que aprendeu nesses últimos anos e junto com a turma 9, produziram um importante e esclarecedor material sobre o tema tratado.

Outra importante etapa concluída com maestria pelos jovens recém-formados foi a disseminação desses conteúdos em suas comunidades. Como parte da Campanha Social, a Turma 9 realizou 3 grandes ações sociais em locais onde os próprios educandos residem. Uma importante forma de retribuir para essas comunidades a confiança que têm no trabalho do Instituto. A realização de Saraus, construção de brinquedotecas e a revitalização de espaços junto à comunidade mostraram na prática a importância da utilização correta dos espaços públicos da capital paulista.

E, para celebrar os 10 anos do Instituto Criar, está em fase de finalização o longa-metragem inspirado em histórias reais de jovens que passaram pelo nosso programa de formação. O filme retrata os sonhos, os dilemas, as dificuldades e as conquistas de moças e rapazes da periferia. E com a intenção de dar cada vez mais protagonismo a esses jovens, tivemos na equipe veteranos de todas as áreas, inclusive na co-direção dessa produção. Em breve nos cinemas! É esperar para ver ..

Mas não é só isso. Além dessa produção, muita coisa boa vem por aí para celebrar essa importante data. E já deixou aqui registrado o meu muito obrigado a todos, que ao longo do tempo contribuíram e ainda contribuem para que esse sonho continue sendo realidade.

Luciano Huck, diretor-presidente

DIRETOR – PRESIDENTE

LUCIANO HUCK

DIRETORIA

HERMES MARCELO HUCK

MARTA DORA GROSTEIN

ELIZABETH MACHADO

CONSELHO CONSULTIVO

ANDREA SANDRO CALABI

BIA AYDAR

ELIZABETH MACHADO

FLAVIO PADOVAN

HERMANO VIANNA

HERMES MARCELO HUCK

JOÃO MOREIRA SALLES

JOSÉ HENRIQUE FONSECA

LUCIA ARAÚJO

LUCIANO HUCK

LUIS ANDRÉ CALAINHO

LUIS ROBERTO PIRES FERREIRA

MARTA DORA GROSTEIN

MARCOS CAETANO

PAULO CASTRO

PAULO KAKINOFF

PAULO LIMA

PEDRO BUARQUE DE HOLLANDA

PEDRO PAULO DINIZ

PEDRO SIROTSKY

WANDA ENGEL

CONSELHO FISCAL

GERALD REISS

JOSÉ CARLOS RUDGE

PAULO FRANCINI

SUPERINTENDÊNCIA

LUIZ EDUARDO BOTELHO ALFAYA

EQUIPE

ABEL CARVALHO

ADEVALDO DE SOUZA

ALESSANDRA SOUSA

ANDRÉ PEREIRA PALMA

ANSELMO VASCONSELOS SOUZA

ANTÔNIO RODRIGUES

BERNADETTE PEREIRA RODRIGUES

CESAR AUGUSTO PEREIRA SILVA

CELSE CAMPOS TOLEDO

CRISTINA DUARTE

CRISTINE VARGAS PEREIRA

DALILA ALVES

EDIDACIO DA SILVA

FERNANDO REBELLO

FLÁVIO GONDIM

GILBERTO DE CARVALHO SOARES

GREGÓRIO REIS FILHO

JANAINA CRISTINA PINHEIRO

JOANA IMPARATO

JOHNNY WILLIAM CRUZ BORGES

JOSÉ BARTOLOMEU

JULIANA BALDASSO

JULIANA COOKIE

KIKA PALMA

LUCIANA BOBADILHA

LUZIA CARDOSO

MABEL CRISTINA R. DA SILVA

MANOEL GERMÍNIO GABRIEL

MARCELO RAFAEL DE CARVALHO

MARCELO RODRIGUES

MÁRCIA FERREIRA GOMES

MARCIEL PEREIRA

MARIA AUGUSTA BODICK

MARIA CHRISTINA KUJAWSKI

MARIANA DE STEFANO

MARICY DE SOUSA

MARIO BARBOSA DA SILVA

NATALIE LIMA HORNOS

OLINDO DE OLIVEIRA ESTEVAN

RAFAEL BERALDO DOURADO

REGINA COELI V. DE MELLO

RITA MACENA

ROBERTO AUGUSTO

RODRIGO FILGUEIRAS PIMENTEL

ROSEMEIRE ALMEIDA DA SILVA

VAL CARVALHO

VALTENIO FERREIRA

VALTER PEREIRA SANTOS

VITOR ABUD

WALTER CAIRA

WILMA CELESTINO DA SILVA

VISÃO

Um mundo de oportunidades ampliadas,
no qual jovens vivenciem o audiovisual como elemento de transformação

MISSÃO

Promover o desenvolvimento profissional,
sociocultural e pessoal de jovens por meio do audiovisual

VALORES

Criatividade, Responsabilidade, Solidariedade e Transparência

VISÃO

MISSÃO

VALORES

OBJETIVOS

Proporcionar aos jovens oportunidades de trabalho em que eles se realizem e conquistem sua independência

Proporcionar aos jovens oportunidades de serem ativos em processos de transformação social

Proporcionar aos jovens oportunidades de expressar sua visão de mundo e acessar a cultura em sua diversidade

PÚBLICO ALVO

Jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica



ENVIADA EM: SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2013 15:51
PARA: COMUNIDADE CRIAR
ASSUNTO: FOTÓGRAFA PUBLICITÁRIA E EX-ALUNA DO CRIAR

Olá, sou ex aluna do Instituto e senti a necessidade de contar minha experiência e agradecer ao Criar por ter me ajudado a dar o primeiro passo na minha carreira profissional.

Se for interessante para vocês ficaria feliz em fazer um bate papo com os novos alunos do instituto.

Participei da turma 3 na oficina de computação gráfica, tive a oportunidade de estagiar nos estúdios Burti HD, com oito meses de estágio fui chamada para ser assistente de fotografia da maior agencia de publicidade do País, a Y&R (Young & Rubicam). Com muita dedicação fui conquistando o meu espaço na publicidade brasileira e hoje consegui montar meu próprio estúdio. Atualmente trabalho para os maiores clientes do Brasil como Bradesco, Vivo, LG, Schin, Colgate, Skol.

Acabei de ser convidada pela Joca (Georgina Guerra Peixe), diretora de filmes da Delicatessen, para acompanhar seus trabalhos com cinema.

Meu estúdio fica na Rua Augusta.

Meu site: <http://moniquebarros.com.br>

Gratidão a todos.

Estou à disposição do Instituto.

Monique Barros



ELENCO

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO INSTITUTO CRIAR beneficia anualmente 150 jovens com o seguinte perfil:

Tem idade entre 17 e 20 anos;

Mora em São Paulo ou Osasco;

Sua família tem renda per capita mensal de até meio salário mínimo;

Está cursando o terceiro ano do ensino médio ou já concluiu;

Foi indicado pela rede de Aliados Sociais do INSTITUTO CRIAR, formada por organizações não governamentais e escolas públicas parceiras.



O PROCESSO SELETIVO SELETIVO DA TURMA 9 CONTOU COM A COLABORAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE 88 ALIADOS SOCIAIS DO INSTITUTO CRIAR, SENDO 65 ONGS E 23 ESCOLAS PÚBLICAS PARCEIRAS QUE INDICARAM CANDIDATOS ÀS VAGAS.

MAIS DE 600 JOVENS FORAM INDICADOS PARA PARTICIPAR DO PROCESSO SELETIVO.

PROCESSO SELETIVO

Na primeira fase, eles responderam a um questionário socioeconômico e de perfil pessoal.

Na segunda etapa, os jovens, cheios de vontade e com muita determinação para fazer parte da Comunidade Criar, lotaram os corredores do Estúdio-Escola.

Durante dois dias, as moças e os rapazes participaram de dinâmicas e entrevistas. Em muitos momentos, foram acompanhados de perto por pais e amigos na torcida pela aprovação.

Ao final do processo seletivo, 54 Aliados Sociais, 42 ONGs e 12 escolas, conseguiram aprovar jovens para as 150 vagas da turma 9.

BEM-VINDA, TURMA 9!



PROPOSTA PEDAGÓGICA

A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO INSTITUTO CRIAR tem como objetivo transformar, por meio do processo educativo, as potencialidades dos educandos em competências e saberes, criando condições para que, por meio do audiovisual, eles ingressem e se desenvolvam no mundo do trabalho, tenham uma participação ativa nos processos de transformação social, expressem suas visões de mundo e acessem a cultura em sua diversidade.

Tendo como ponto de partida a promoção de atitudes baseadas na criatividade, responsabilidade, solidariedade e transparência, esta proposta busca promover uma nova concepção de educação, trazida pela ONU no início deste novo milênio e fundamentada no Paradigma do Desenvolvimento Humano, desenvolvido e difundido pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

De forma resumida, este paradigma afirma que o que as pessoas se tornam ao longo da vida depende de duas coisas: das oportunidades que lhes foram oferecidas e das escolhas que fizeram. Assim, a aplicação dos princípios políticos e éticos deste paradigma implica na necessidade de oferecer a todos os indivíduos as condições necessárias - econômicas, políticas, sociais, culturais e ambientais - para que desenvolvam suas potencialidades e tenham garantidos os direitos plenos da cidadania.

A proposta pedagógica tem ainda como referencial o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, posteriormente publicado com o título “Educação – um tesouro a descobrir”, que afirma que cabe à educação o papel de formar pessoas aptas a desenvolver plenamente seus potenciais e de dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento, com base na participação responsável dos indivíduos e das comunidades, e mediante uma política de alianças e parcerias.

O relatório citado destaca quatro aprendizagens essenciais, também conhecidas como os quatro pilares da educação (aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser), como elementos estruturadores ou parâmetros para o planejamento de ações e intervenções pedagógicas. É com base nestes pilares que o INSTITUTO CRIAR trabalha com a ideia de que a educação deve gerar competências cognitivas, produtivas, sociais/relacionais e pessoais, entendidas como capacidades para utilizar o que se aprende, unindo-se ao conhecimento, valores, atitudes e habilidades para concretizar ações.



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

COGNITIVAS

OU A CAPACIDADE DE DESPERTAR A CURIOSIDADE INTELLECTUAL, O SENTIDO CRÍTICO, A COMPREENSÃO DO REAL, O DISCERNIMENTO E DE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DAS BASES QUE PERMITIRÃO CONTINUAR APRENDENDO AO LONGO DA VIDA, TENDO-SE COMO CONDIÇÕES MÍNIMAS O DOMÍNIO DA LEITURA, ESCRITA, EXPRESSÃO ORAL, CÁLCULO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

PRODUTIVAS

OU A CAPACIDADE DE AGIR SOBRE O MEIO ENVOLVENTE E DE ADQUIRIR HABILIDADES PRÁTICAS NECESSÁRIAS PARA A INSERÇÃO E PERMANÊNCIA QUALIFICADAS NO MUNDO DO TRABALHO.

SOCIAIS E RELACIONAIS

OU A CAPACIDADE DE PROMOVER TROCAS SOLIDÁRIAS, CORRESPONSABILIZAR-SE, COMUNICAR-SE, INTERAGIR, NÃO AGREDIR, DECIDIR E TRABALHAR EM GRUPO, CUIDAR DE SI, DO OUTRO E DO LUGAR EM QUE SE VIVE, VALORIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E O SABER SOCIAL, COMPREENDER O OUTRO E A INTERDEPENDÊNCIA PLANETÁRIA, PARTICIPAR E COOPERAR, VALORIZAR AS DIFERENÇAS E GERIR CONFLITOS.

PESSOAIS

OU A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE PESSOAL, DO PROJETO DE VIDA QUE LEVA EM CONTA O BEM-ESTAR PESSOAL E DA COMUNIDADE, DA CAPACIDADE DE FAZER ESCOLHAS E TOMAR DECISÕES, DE AGIR COM CRIATIVIDADE, RESPONSABILIDADE E SOLIDARIEDADE, DE RECONHECER AS PRÓPRIAS FORÇAS E LIMITES, BUSCANDO SUPERÁ-LOS E DE APRESENTAR INICIATIVA, PRÓ-ATIVIDADE, FLEXIBILIDADE, ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE NO TRABALHO.

PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE TRABALHO
EM QUE ELES
SE REALIZEM E
CONQUISTEM SUA
INDEPENDÊNCIA



PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Promove a formação integral de 150 jovens por meio do desenvolvimento de competências produtivas da área do audiovisual e de competências cognitivas, pessoais e sociais.

FORMAÇÃO TÉCNICA

As Oficinas Técnicas desenvolvem competências específicas de onze diferentes áreas do audiovisual e cada jovem participa de apenas uma destas oficinas, previamente escolhida no Processo Seletivo.

São 11 meses de muito aprendizado, trabalho e dedicação. Mais de 770 horas de aulas técnicas, com direito a mão na massa para colocar em prática o que se aprende em sala de aula e realizar diversos produtos audiovisuais.

No final do Programa, os educandos têm a possibilidade de obter registros profissionais em suas áreas junto às Delegacias Regionais do Trabalho, por meio do apoio do Sindicato dos Radialistas do Estado de São Paulo.



OFICINA DE ANIMAÇÃO

Na Oficina de Animação os educandos desenvolvem a percepção visual e habilidades técnicas de desenho por meio de aulas teóricas e de exercícios práticos. Os jovens têm contato com todas as fases da produção de um desenho animado, passando pelo story-board, desenho, intervalação, "clean-up", escaneamento, colorização e finalização. A partir dos conceitos de animação apresentados ao longo do ano, os educandos também aprendem a utilizar o Flash para a finalização e desenvolvimento de animações.

A Oficina forma assistentes de animação e ilustração habilitados para fazer story-board e para trabalhar em produtoras de comercial, de animação, agências de publicidade e em editoriais.



OFICINA DE ÁUDIO

A Oficina de Áudio sensibiliza os educandos para o universo sonoro na realização de obras audiovisuais preparando-os para operar equipamentos volantes e de estúdio para registro, edição com o software Pro Tools e processamento de som.

A Oficina prepara os jovens para o trabalho como técnicos de som em pequenas produções, microfônistas, assistentes de técnico de som, operadores de microfones, assistentes de operador de mesa de áudio em gravações de estúdio, editores de som ou assistentes de edição de som para produções audiovisuais, incluindo animação.





OFICINA DE CABELO E MAQUIAGEM

A Oficina de Cabelo e Maquiagem capacita os jovens para exercer os ofícios de assistentes de cabelereiros e maquiadores para TV (digital), cinema (curta metragem), fotografia, moda e eventos (institucionais e publicidades).

A oficina também prepara os educandos para realizar trabalhos de composição de um personagem (caracterização e efeitos especiais) e valorização da imagem de uma pessoa comum (beleza e visagismo).

Os jovens também são incentivados a ampliar o repertório através de pesquisas de referência de arte, moda e cinema.





OFICINA DE CÂMERA

A Oficina de Câmera desenvolve olhares atentos e observadores, capacitando os educandos para operar câmeras de vídeo com segurança e a conhecer aspectos da imagem fotográfica e do vídeo, possibilitando acesso às ferramentas estéticas e artísticas de criação.

Os jovens manipulam câmeras de última geração, aprendem a escolher os filtros e como eles influenciam nas características do material captado, as opções de enquadramento, de foco e de movimentos de câmera.



OFICINA DE CENOGRAFIA

A Oficina de Cenografia apresenta os instrumentos, as técnicas e as linguagens do setor de cenografia para cinema, TV, vídeo e teatro, fazendo uso da história da arte e técnicas de artes plásticas e marcenaria, como referências para a construção de cenários. Os jovens são preparados para exercer funções como cenotécnicos, maqueteiros, aderecistas e técnicos de palco.



OFICINA DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

A Oficina de Computação Gráfica introduz os conceitos tradicionais de design, no que diz respeito à organização plástica do campo visual, para que os educandos desenvolvam trabalhos para a área de vídeo, televisão e cinema fazendo uso dos softwares Photoshop, Illustrator e After Effects.

Os jovens são capacitados para atuar nas diversas especialidades da computação gráfica do mercado audiovisual e de impressão, como efeitos visuais, design de gráficos em movimento, ilustração digital e tratamento de imagem.



OFICINA DE EDIÇÃO

A Oficina de Edição prepara os jovens para a análise, seleção e organização de materiais, interpretação de roteiros e scripts e execução de cortes.

Os jovens são capacitados para o desempenho de funções profissionais no campo da edição por meio do ensino/aprendizado de diferentes técnicas de captura, roteirização da edição, edição e pós-produção de imagem.

A Oficina de Edição capacita os jovens para trabalharem como operadores e editores de VTs e assistentes de Edição.



OFICINA DE FIGURINO

A Oficina de Figurino promove o desenvolvimento de olhares para a construção de figurinos em obras audiovisuais.

Os educandos estudam os tecidos, suas cores e texturas, entram em contato com técnicas de costura e as exercitam na Oficina, tendo em vista a produção da vestimenta adequada para cada produto audiovisual.

Os jovens são preparados para trabalhar como assistentes de figurino e camareiros, na televisão, publicidade, cinema e artes cênicas.





OFICINA DE ILUMINAÇÃO

A Oficina de Iluminação desenvolve olhares sensíveis e críticos em relação à iluminação de um set de filmagem. Os educandos conhecem as ferramentas técnicas e estéticas para criar efeitos, valorizar o cenário e os elementos de cada cena.

Além das técnicas de iluminação, os alunos exercitam conhecimentos fundamentais de elétrica, sendo habilitados a distribuir a energia pelo set de filmagem com segurança e rapidez.





OFICINA DE MÍDIAS INTERATIVAS

A Oficina de Mídias Interativas prepara os jovens para a criação e publicação de sites e conteúdos para a internet, por meio do desenvolvimento de diferentes técnicas de planejamento e execução de obras interativas.

Ao final do curso, os jovens estão capacitados para trabalhar em produtoras digitais e portais de conteúdo para internet.



OFICINA DE PRODUÇÃO

Na Oficina de Produção, os educandos conhecem o processo de realização de um produto audiovisual, desde o momento da criação até a exibição.

Os jovens exercitam a criatividade para providenciar todos os itens necessários para uma gravação, desde o orçamento e a locação de equipamentos, passando pela organização das gravações e eventos e a coordenação com os demais membros da equipe até a supervisão da desprodução e a pós produção. A Oficina prepara os jovens para as diversas funções da equipe de produção, como produtor de set, secretário de produção, produtor de elenco e assistente de produção.



FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS JOVENS
É COMPLEMENTADA POR CINCO OFICINAS
SOCIOCULTURAIS. SÃO 600 HORAS,
QUE SOMADAS ÀS 770 HORAS DAS OFICINAS
TÉCNICAS PERFAZEM UM TOTAL DE 1370 HORAS.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO

A Oficina de Comunicação oferece aos jovens conhecimentos abrangentes sobre o conceito de comunicação e seus processos e meios, enquanto formas de expressão e interpretação do mundo, auxiliando-os no processo de criação e na construção e reconstrução de significados

OFICINA DE CRIATIVIDADE & DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A Oficina de Criatividade e Desenvolvimento Pessoal propicia atividades que desenvolvem no educando sua observação/crítica e seu repertório imagético e linguístico, fazendo com que cada um possa descobrir seu potencial criativo, integrando-o de forma significativa na sua vida pessoal e profissional.

OFICINA DE HISTÓRIA & LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL

A Oficina de História e Linguagem do Audiovisual desenvolve saberes específicos junto aos educandos, buscando ampliar seus repertórios e universos culturais, incentivando-os a pesquisar e buscar referências nas artes e no audiovisual.

OFICINA DE PROJETO E AÇÃO SOCIAL

A Oficina de Projeto e Ação Social promove reflexões sobre os problemas sociais, bem como instrumenta e empodera os educandos para a promoção de intervenções transformadoras, utilizando o audiovisual como ferramenta.

OFICINA DE TRABALHO E PROJETO DE VIDA

A Oficina de Trabalho e Projeto de Vida discute com os educandos suas perspectivas de carreira nas atividades associadas à economia criativa e, a partir de reflexões sobre suas visões de mundo e seus projetos de vida, busca refletir sobre estratégias que possibilitem tomar decisões mais efetivas acerca de suas escolhas profissionais.

A group of young people, including a man in a brown jacket and a woman with long dark hair, are looking up at a display in a museum gallery. The room has ornate walls and a large window in the background.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

DURANTE TODO O ANO LETIVO, os jovens têm a oportunidade de fortalecer e ampliar seu repertório cultural através de saídas agendadas. Os jovens da turma 9 exploraram a paixão nacional e a interatividade no Museu do Futebol, conferiram a concorrida exposição "Paris: do Impressionismo a Modernidade" no Centro Cultural Banco do Brasil, o Festival Cultivar no Parque da Luz, a 30ª Bienal de Artes de São Paulo, a 2ª Bienal Internacional de Graffiti Fine Art no Mube – Museu da Escultura Brasileira, a exposição do artista e ativista social chinês Ai Wai Wai no MIS – Museu da Imagem e do Som, o Museu da Língua Portuguesa e a "História da Arte brasileira pelo acervo da Pinacoteca" na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Os jovens participaram também da apresentação Orquestra Sinfônica de Heliópolis regida pelo maestro Zubin Mehta com Sinfônica Heliópolis no Theatro Municipal.

Além da Programação Cultural planejada especialmente pelo INSTITUTO CRIAR, os alunos da turma 9 foram beneficiados com a carteirinha exclusiva do Espaço Itaú de Cinemas, que garante livre acesso às salas de cinema do grupo no Shopping Frei Caneca.

O INSTITUTO CRIAR agradece o apoio de todos os espaços culturais que viabilizam as visitas e ao Espaço Itaú de Cinemas por investirem na formação dos jovens.





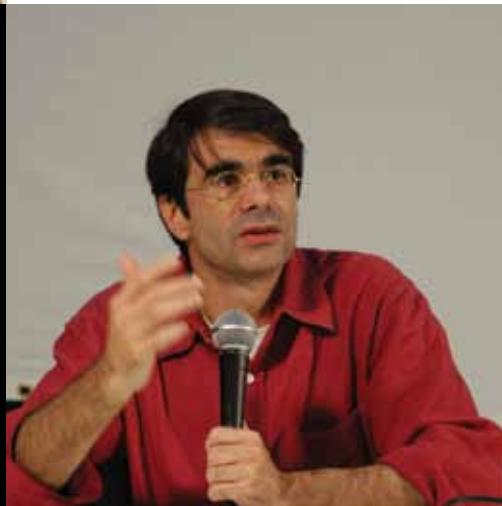
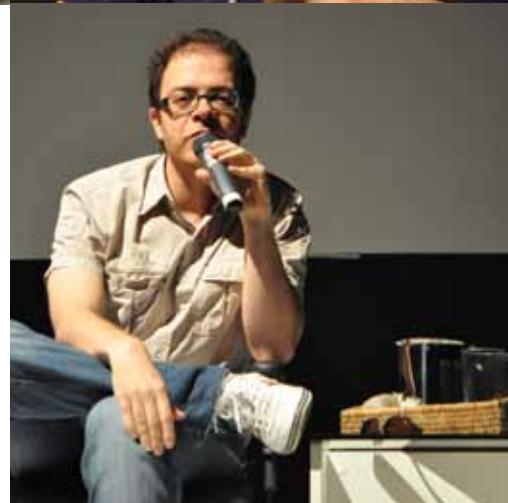
SARAU

O INSTITUTO CRIAR acredita nos talentos dos jovens e em toda a bagagem cultural trazida por eles. Para compartilhar isso com o grupo, o Criar abriu o microfone para música, teatro, dança e poesia. Os jovens da turma 9 promoveram três saraus. A estreia foi em clima de teatro, com varais de poesias e muitos livros disponíveis para os participantes.

O segundo sarau, inspirado nos Saraus da Periferia, foi ambientado num clima de bar. E o terceiro teve ares de luau. A ambientação e a cenografia dos eventos foram propostas e produzidas pelos educandos que tiveram a oportunidade de revelar seus talentos, que vão além da área do audiovisual.



VOE
ALTO



FAZ PARTE AINDA do processo de formação oferecido pelo INSTITUTO CRIAR o Projeto **Voe Alto**. Trata-se de um calendário de encontros com pessoas que 'voam alto' na sua vida profissional ou social. São profissionais do mundo audiovisual e empreendedores sociais que inspiram e motivam uma atitude positiva durante uma conversa com os educandos. Para que estas oportunidades sejam aproveitadas ao máximo, os jovens têm aulas preparatórias sobre a obra e trajetória de vida dos convidados.

Os jovens já voaram alto com **Vik Muniz, José Junior e Afroreggae, Cao Hamburger, Cacá Diegues, Claudio Torres, Gringo Cardia, Andrucha Waddington, Tata Amaral, Hector Babenco, Gilberto Braga, João Salles, Fernando Meirelles, Oscar Rodrigues Alves, Sarah Oliveira, Esmir Filho, Soninha, André Ristum, Carlos Nader, Felipe Hirsch, Mv Bill, Tadeu Jungle, Breno Silveira, Danilo Gentili e Washington Olivetto.**

CAMPANHA LUZ, CÂMERA, AÇÃO SOCIAL!

Aprendizes de câmera, iluminação e áudio checam todos os detalhes no set de gravação. Aspirantes a cenotécnicos e produtores andam apressados pelos corredores, enquanto as máquinas de costura do figurino estão a todo vapor. Com escovas de cabelo, secadores e pincéis em punho, futuras cabeleireiras e maquiadoras dão os últimos retoques nos bastidores. Pós produção a postos. 5, 4, 3, 2, 1, claquete: Luz, Câmera, Ação Social!

Considerando seu perfil, de caráter público, o INSTITUTO CRIAR emprega seus recursos em projetos e ações que visam contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da sociedade. E também acredita que a produção audiovisual, ao gerar reflexão e ação, é uma ferramenta de comunicação e de transformação social.

Sendo assim, em todas as ações para a produção e exibição de audiovisual devem ser garantidas a relevância social de seus conteúdos e respeitar, nas relações estabelecidas, no processo de realização e no produto final, os princípios de ética, cidadania, direitos humanos e respeito ao meio ambiente, refletindo os valores da criatividade, solidariedade, responsabilidade e transparência.

A CAMPANHA LUZ, CÂMERA, AÇÃO SOCIAL! é anual e tem como objetivo empoderar os jovens e incentivar o protagonismo juvenil. Para isso, os educandos promovem ações sociais em comunidades, organizações não governamentais e escolas públicas usando o audiovisual como ferramenta de transformação social.

Durante o ano letivo, os alunos produzem diversas peças audiovisuais, em três grandes exercícios coletivos, que são utilizadas pela Campanha Luz, Câmera, Ação Social! e reunidas em um portfólio ao final do curso.



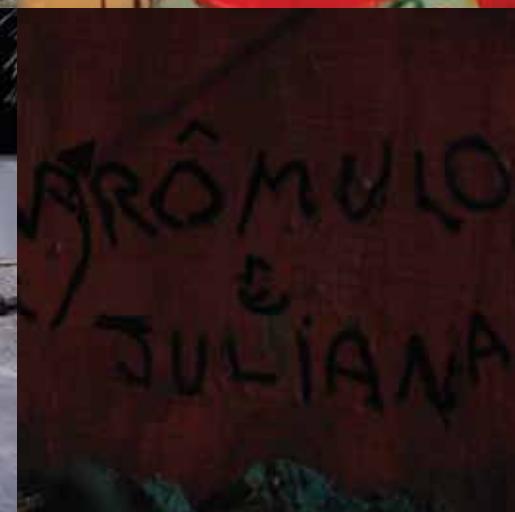
PORTFÓLIO

O tema Espaços Públicos escolhido pela turma 9 para a campanha 2012/2013 foi inspirado na discussão cidadã sobre a ocupação, utilização e conservação dos Espaços Públicos. A discussão foi fundamental devido aos grandes eventos mundiais, nos quais o Brasil será sede. Com a Copa do Mundo, Olimpíadas e Jornada Mundial da Juventude, o País mostrou e mostrará ao mundo e principalmente aos cidadãos brasileiros toda a infraestrutura urbana.

O tema Espaço Públicos provocou nos jovens da turma 9 uma discussão sobre serviços públicos e essa discussão foi importante para inspirar os educandos na construção de ideias para os vídeos que compuseram a campanha, tendo caráter propositivo aos problemas de infraestrutura vividos nos grandes centros urbanos.

Divididos em grupos, os alunos da turma 9 desenvolveram e inscreveram seus projetos, todos com objetivo, justificativa, sinopse, cronograma, parcerias e propostas para ações sociais. Foram 54 projetos inscritos que resultaram em 4 produções audiovisuais que formaram a Campanha Social 2012 / 2013.

Foram produzidos o curta-metragem de ficção "Geração", que conta a história de dois jovens de classes sociais diferentes que se encontram para produzir um documentário sobre mobilidade urbana e esses jovens que vem de opostos da cidade passam por inúmeros desafios; o videoclipe da música "Sou SP", que retrata a realidade do transporte público, mostrando a cultura da cidade apresentada pelos artistas circenses; o documentário "Rota de Fuga" que revela os desafios da mobilidade urbana na cidade de São Paulo; e a animação "Lembrança", que aborda as implicações da especulação imobiliária. Os quatro vídeos foram interligados produzindo um único vídeo denominado "SOU SP".





AO FINAL DO ANO LETIVO, 700 DVDs da Campanha Luz, Câmera, Ação Social foram produzidos e distribuídos para ONGs e escolas com o objetivo de serem utilizados em debates sobre os tema.





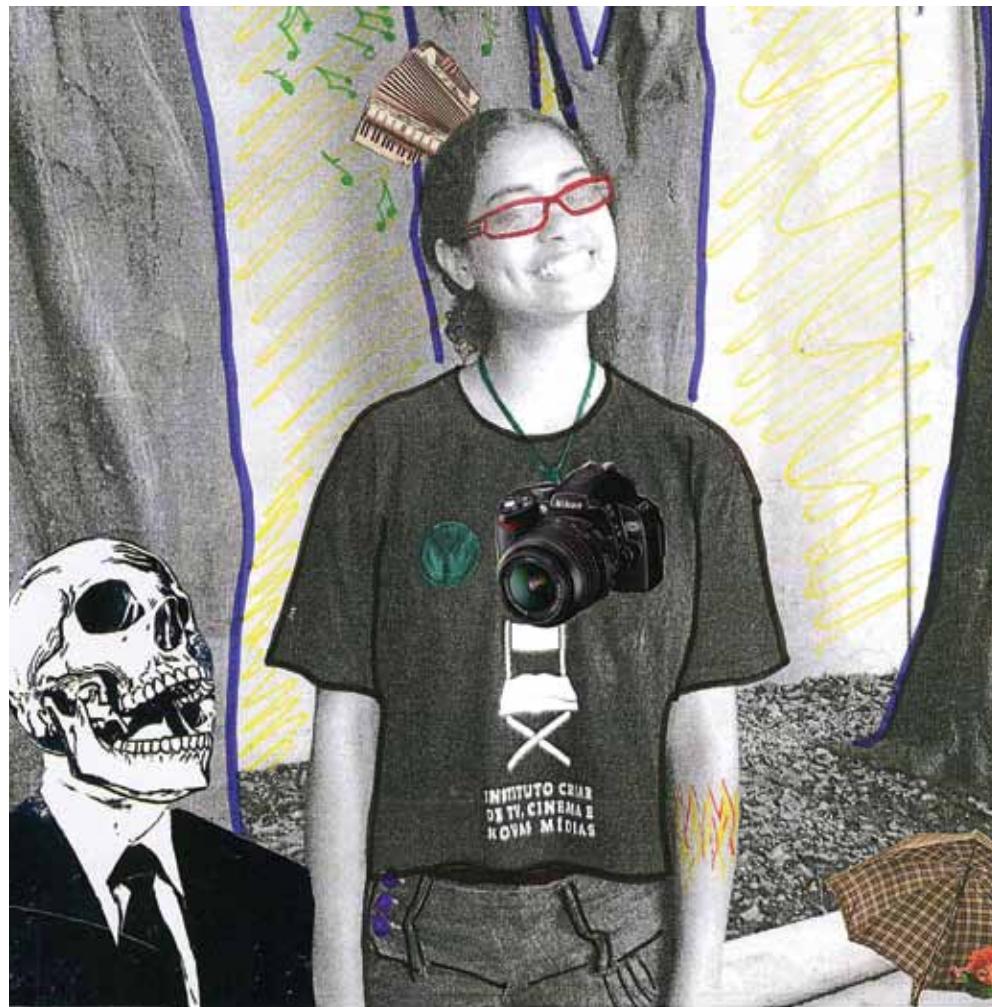
PROGRAMA
DE INSERÇÃO
NO MUNDO
DO TRABALHO

O programa de inserção do INSTITUTO CRIAR é a extensão do plano de formação que os jovens receberam durante o ano de aprendizado.

A hora de colher os frutos da dedicação dispensada ao longo do período de estudos e iniciar uma nova e importante etapa na trajetória dos jovens: a primeira oportunidade profissional no audiovisual.

INSTITUTO CRIAR
E TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

PROGRAMA DE INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO



*Valeu a pena esperar!!
Eu nem acredito...BURTI!!!!
Bianca Santos, aluna da turma 8 da Oficina de Áudio.*

O objetivo do Programa de Inserção é incentivar a autonomia, independência e amadurecimento pessoal e profissional, além de experimentar a dinâmica de trabalho na prática. Com vivências diárias no mercado, os jovens se deparam com os desafios da vida laboral: pontualidade, responsabilidade, noção de hierarquia, postura, colaborativismo, entre outras habilidades que são mais facilmente adquiridas e assimiladas no espaço e ambiente que o trabalho proporciona.

Essa primeira experiência é entendida pelo INSTITUTO CRIAR como parte fundamental no processo de formação dos jovens e representa uma ruptura no ciclo de baixa renda da família da qual o jovem faz parte.

Entre junho de 2012 a março de 2013, 76% dos jovens formados na Turma 8 tiveram a primeira experiência prática profissional, além de atuarem como freelancers de importantes eventos e produções audiovisuais, como São Paulo Fashion Week, Cinemateca Brasileira, Mostra Internacional de Cinema, entre outros. Foram 146 oportunidades conquistadas, oferecidas e desfrutadas por eles, contribuindo para o amadurecimento de cada um.

O Certificado de Conclusão de Curso emitido pelo INSTITUTO CRIAR é reconhecido pelo Sindicato dos Radialistas, sendo assim possível o registro profissional dos jovens, em diversas áreas do audiovisual, junto às Delegacias Regionais do Trabalho - DRTs.

O INSTITUTO CRIAR agradece a todas as empresas e organizações que contribuem para os resultados alcançados. Em especial, um agradecimento à Associação Brasileira das Produtoras de Audiovisual - APRO, pelo apoio e articulação de parcerias com seus associados.



PARCEIROS DE INSERÇÃO DA TURMA 8

AUWE DIGITAL



ARTINVEST



PRIMO FILMES

PROJETO SEMENTE

PSYCHONLOOK



BLACK MARIA FILMES



BRUNO PESCA



CASA DE CRIADORES



ROBERTA BOROMELLO



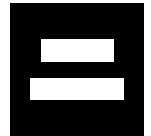
Casablanca



CINEMATECA BRASILEIRA



SPFW
SAO PAULO FASHION WEEK



studio ni



FIESP

GRAGNANI

TAG -
PRODUÇÕES



TEATRO FOLHA



grupo **ink**

HENRIQUE MARTINS

INJOY BLEND

JACQUES JANINE

JO CASTRO



TV **PinGuim**

TV SETE

TVT

KABRIOLLI

locall

L'ORÉAL
BRASIL

MARCELO PAEZ

mixer

UNILEVER-TRESEMMÉ

UNIVERSO IMAGEM

video**imagem**

MORELLI
PRODUÇÕES



NOVACIA





EDUCAÇÃO CONTINUADA

A perspectiva de projeto de vida, planejamento e construção de carreira impacta diretamente na intenção dos jovens para darem continuidade aos estudos e aprimorarem o conhecimento e repertório.

Por isso, o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA é entendida pelo INSTITUTO CRIAR como incentivo fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus educandos, que recebem apoio para cursos livres, modulares, técnico e superiores.

Essa ação viabiliza a continuidade dos estudos por meio de parcerias com instituições de ensino e empresas que oferecem bolsas de estudo e material didático.

Entre agosto 2012 e junho de 2013, 62 jovens foram beneficiados pelo Programa de Educação Continuada.

O Senai ofereceu 32 vagas entre os cursos de Photoshop Avançado, Flash e 3D MAX, desfrutados em 2013 pelos jovens da turma 9.

O Centro Universitário Estácio de Sá concedeu 15 vagas de formação bacharelada. Em 2013, 5 jovens iniciaram a faculdade de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Artes Visuais.

E mais: em 2013, 5 jovens da turma 7 concluíram os cursos de 1 ano de moda e cinema, proporcionados pela Escola São Paulo.

Além das oportunidades promovidas pelo INSTITUTO CRIAR, vale destacar a iniciativa e interesse individual dos jovens em se manterem nos estudos. Em menos de 6 meses após a conclusão do curso no Criar, mais de 15 jovens ingressaram em universidades e cursos para aprimorar a formação no audiovisual, utilizando programas de incentivo do Governo, bolsas de estudo e planejamento de vida.



INSTITUTO
Escola São Paulo



JOVEM

Oficina

Curso

LETICIA GONZALEZ
MOREIRA DE FARIA

Cenografia

Publicidade e Propaganda

NATALIA
ALBUQUERQUE

Computação Gráfica

Fotografia

PAULO RICARDO
DIAS TORRES

Computação Gráfica

Ilustração Digital

ANANDA RADHIKA
MERON POSTIGLIONE

Animação

Educomunicação

EDIVALDO
DE SOUSA

Animação

**ToomBoom - Cinema
e Artes Digitais**

ALINE
ROSA

Câmera

Tecnologia em Fotografia

AMANDA
NASCIMENTO VICENTE

Edição

Letras

JESSICA NOGUEIRA
DE QUEIROZ

Edição

Filmwork

ANDRESSA
ALVAREZ BURGOS

Figurino

Criação e Gestão de Moda

GABRIELA
MARUYAMA

Câmera

Processos Fotográficos

ROBERTA APARECIDA
DE MELO MORENO

Câmera

Letras

DENIS
CARVALHO

Cenografia

Arquitetura e Urbanismo

JOHN HALLES
GOMES DA SILVA

Iluminação

Dança Contemporânea

ANDERSON DE MELO
SOUZA SIDRÃO

Produção

Rádio e TV

CAMILA REIMBERG
DA FONSECA

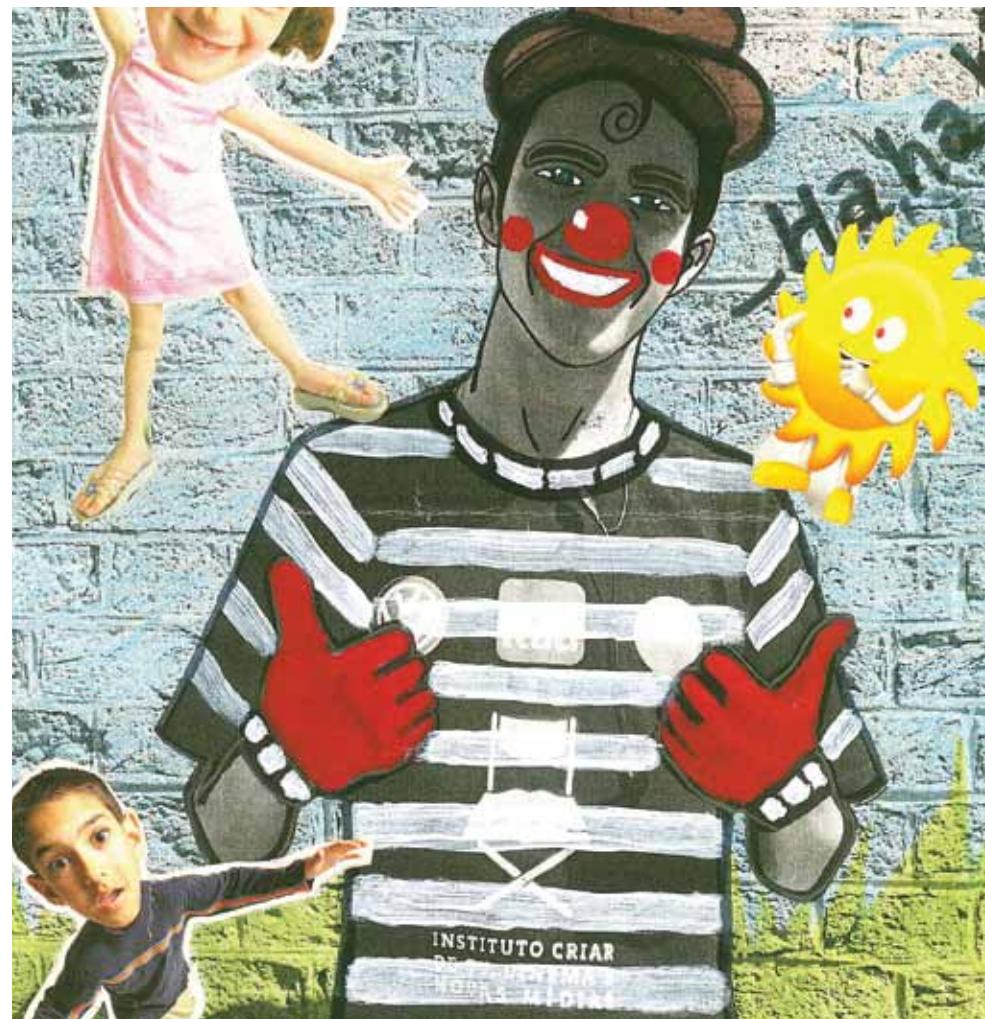
Produção

Publicidade e Propaganda



"Acredito na transformação através das artes e da educomunicação. Por isso, usufruir desta incrível oportunidade em me graduar em jornalismo será essencial para minha formação e para todos os que poderão ser atingidos pela multiplicação destes saberes. O curso irá contribuir para o a primoramentodo trabalho que já realizo em minha comunidade, Vila Guacuri, com divulgações da sua história e movimentos culturais através do audiovisual."

Amanda Nascimento Vicente, 20 anos, Oficina de Edição, turma 8



"Com o curso de artes visuais, eu vou conseguir expressar as minhas ideias e materializar em forma de arte o que eu sinto sobre tudo que existe em minha volta. Chega ser até uma necessidade: expor todos os conceitos e sentidos que se passa em minha mente em relação a tudo que acontece ao meu redor e em minha comunidade."

Diego Alves Silva, 21 anos, Oficina de Animação, turma 8

PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE SEREM ATIVOS EM
PROCESSOS DE
TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL



CAMPANHA SOCIAL

A CAMPANHA SOCIAL, formada pelos produtos audiovisuais desenvolvidos pelos alunos da turma 9 durante o curso, tem uma função muito importante no processo de aprendizado. Além da produção em si, de todo o trabalho e dedicação para realizá-los, os jovens se articulam e os vídeos são exibidos estrategicamente nas comunidades. Expressando sua visão de mundo, os educandos demonstram a capacidade de serem ativos no processo de transformação social ao promoverem a reflexão e o debate de importantes temas em diversos lugares.

O tema da Campanha Social da turma 9 foi Espaços Públicos. Escolher Espaços Públicos como pauta da Campanha passa por uma compreensão cada vez maior de que todo processo educativo deve observar a importância da relação da sociedade com o Estado e os bens públicos que são administrados pelo mesmo. Os Espaços Públicos são locais de convívio e aprendizado, que auxiliam no processo de formação de um cidadão. Assim sendo, o tema adotado tem como objetivo auxiliar na construção e formação de uma sociedade mais justa na qual seja exercida a cidadania na sua plenitude e as pessoas se apropriem de forma cidadã dos Espaços Públicos.

Educando da oficina de Câmera da turma 9, Christian Cavalcanti Soares construiu o seguinte texto sobre Espaços Públicos.

Espaços Públicos e Privados. Quão Importante?

A temática do uso e definição do espaço público pode ser entendida desde diferentes pontos de vista: "Se todo cidadão tem o direito de ir e vir, porque um morador de rua, algumas vezes, é barrado ao tentar entrar em um shopping? O ônibus é público ou privado? Então porque pagamos a tarifa?" Com questões do tipo, iremos abordar o tema, discutir a importância e fundamentar as ideias.

Quando se trata de definir espaços públicos e privados, algumas pessoas, por ser um tema desconhecido ou por não ser muito abordado, desconhecem ou não sabem a importância da temática. Por definição público significa "Relativo ou destinado ao povo, à coletividade. Que é do uso de todos." Ou seja, existem os espaços que são totalmente livres, e os que, mesmo públicos, possuem uma certa restrição. Podemos classificar o espaço privado pelos seguintes fatores: demanda do horário de entrada e saída, vestimenta, regras de conduta, mas mesmo assim podem continuar sendo de acesso a todos.

Exemplo: ônibus, igreja, museu, biblioteca, edifícios públicos, etc.

Todo cidadão tem o direito de ir e vir com as próprias vontades e sem prejudicar o outro, caso contrário as autoridades públicas ou seus representantes restringirão esse acesso por conta da segurança e convivência de todos em harmonia. É geralmente o que ocorre quando o uso do espaço é indevido.

Existem situações em que o uso é exclusivo do espaço público, como banca de jornal em calçada de via pública. Esse tipo de autorização quem cede é a prefeitura do município de onde você irá ocupar o espaço e só pode ser feita se não impedir a livre circulação das pessoas pela via pública. Com isso, moradores, pedestres e o lojistas se sentem prejudicados pela presença do comércio ambulante, muitas vezes ilegal. Eles estão lá para adquirir uma fonte de renda e não para prejudicar ou quebrar o contrato social. Há localizações adequadas e legais que esse comércio tem o direito da apropriação e uso do meio.

São princípios básicos e fundamentais que cidadãos deveriam saber para usufruir os espaços do seu dia a dia. As pessoas deveriam mudar o modo de pensar e viver, e adquirir um novo jeito de pensar para assim usufruir melhor do meio em que vivemos.

Esse texto, construído por um jovem educando da turma 9, é um grande parâmetro da abordagem desenvolvida para a produção dos vídeos e realização das ações sociais, que fizeram parte da Campanha Social 2012/13.



Pautadas na temática Espaços Públicos da Campanha Social, as ações sociais da turma 9 ocorreram de 8 de junho a 5 de julho. Durante esses dias, os educandos realizaram três intervenções em espaços públicos. Essas intervenções ocorreram em comunidades localizadas na Zona Leste, Zona Sul e Centro da cidade de São Paulo.

Na Vila Prudente, Zona Leste, 50 jovens promoveram um sarau dentro da comunidade com intervenção de grafiteiros.

Na favela do Olaria, Zona Sul, um escadão foi revitalizado. Cerca de 60 educandos participaram da ação que contou com o apoio dos moradores e frequentadores da comunidade.

Na Favela do Moinho, Centro, palco de grandes incêndios, os educandos se mobilizaram durante o mês de junho para reformar um espaço socioeducativo mantido pela organização Aliança de Misericórdia e construíram uma brinquedoteca para as crianças.

Em todas as ações sociais, a turma 9 exibiu os produtos audiovisuais da Campanha e promoveu debates.



Além das intervenções no espaço público, exposições, debates e oficinas durante a Campanha Social, os educandos são estimulados durante todo o ano letivo a promover outras ações de caráter social que utilizem o audiovisual como ferramenta de transformação.

O U T R A S A Ç Õ E S S O C I A I S

A P A D R I N H A M E N T O N A T A L I N O

Duas veteranas da turma 7 e 8 realizaram uma parceria com o Centro da Criança e Adolescente do Jardim das Rosas e mobilizaram os veteranos, equipe e parceiros do INSTITUTO CRIAR para apadrinharem o Natal de 120 crianças.

A entrega dos presentes ocorreu no dia 19 de dezembro de 2012 e as veteranas atingiram a meta de presentear todas as crianças e adolescentes do CCA Jardim das Rosas.

F A V E L A D O M O I N H O

A Favela do Moinho sofreu o segundo grande incêndio em menos de um ano e um grupo de jovens se mobilizou para arrecadar roupas e alimentos não perecíveis para os moradores. Os itens angariados foram entregues para a Associação de Moradores da Favela do Moinho.

E N S A I O F O T O G R Á F I C O E E C O L Ó G I C O E M S ã o F R A N C I S C O X A V I E R

Quinze educandos do INSTITUTO CRIAR realizaram um ensaio fotográfico na comunidade de São Francisco Xavier, distrito da cidade de São José dos Campos. Além da troca de vivências entre os jovens, a ação teve como objetivo confeccionar 5 painéis que decoraram a barraca de "maquiagens ecológicas", do 3º pavilhão da Comunidade de São Francisco Xavier.

A vivência com os jovens de São Francisco Xavier e o contato com a natureza foram de muita importância para o desenvolvimento das ações sociais realizadas pelos educandos da turma 9 pois eles tiveram a oportunidade de exercer a ocupação cidadã do espaço público, além da troca de experiências com os jovens da comunidade de São Francisco Xavier.



SEMANA DA ALIANÇA SOCIAL

NO MÊS DE ABRIL DE 2013, aconteceu a semana da Aliança Social, que tem como objetivo envolver os jovens que estão cursando o Programa de Formação do INSTITUTO CRIAR na divulgação do processo seletivo para o próximo ano.

É o momento em que os educandos retornam às suas organizações e escola públicas de origem a fim de dividir a sua experiência no Criar, motivando a inscrição de novos jovens.

Durante o ano letivo 2012 / 2013, os alunos da turma 9 se empenharam para realizar apresentações, que contaram também com a participação de veteranos das turmas 5, 6, 7 e 8.

105 jovens da turma 9 visitaram 27 Organizações e Escolas e promoveram 70 apresentações para 1.550 participantes. 14 veteranos se envolveram na Semana da Aliança Social.

As organizações e escolas visitadas foram: E.E. Evandro Cavalcanti; E.E Isaac Schraiber; E.E. Maria Juvenal; Instituto Ana Rosa; Projeto Arrastão; Fundação Stickel; E.E. Prof. Redondo; E.E Bráslcio Machado; C.E.C.R.A. Ademir de Almeida Lemos; E.E Âmelia Kerr Nogueira; Obra Social Dom Bosco; E.E. Charlies de Gaulle; E.E Ester Garcia; Associação BMF Bovespa; Monte Azul; E.E. Leda Guimarães Natal; E.E. Prof. Vicente Rao; E.E Prof. Vandik; E.E. Lívio Xavier; Obra do Berço; E.E. Francisco Brasiliense Fusco; Fundação Julita; Comunidade Kolping São Francisco Guaianases; Associação Eremim; Fábricas de Cultura; Aldeia do Futuro; CENLEP Nosso Lar; Instituto Padre Josimo; E.E Preciliana Duarte de Almeida; Fundação Gol de Letra; ETEC Carlos de Campos; SAB Sapopemba; E.E. Deputado Augusto do Amaral; Casa de Cultura e Cidadania; Associação Camila; Comunidade Cidadã; Aprendiz.

As visitas dos educandos e veteranos às organizações e escolas públicas parceiras promovem o estreitamento dos laços com os Aliados Sociais. Também qualificam o Processo Seletivo e inspiram novos jovens a entrar no universo do audiovisual para o seu desenvolvimento e realização de seus sonhos.

CONEXÃO CRIAR

A TURMA 9 ENCERROU o ano letivo com chave de ouro.

Mais de 250 pessoas prestigiaram o Conexão Criar, evento organizado pelos alunos para exibir o que aprenderam durante os 11 meses do Programa de Formação.

O Estúdio Escola ganhou ruas. As pessoas que passavam pelo corredor tiveram o prazer de circular em uma cidade especialmente projetada para a ocasião, onde o planejamento urbano e o respeito ao pedestre foram premissas.

Exposições, intervenções artísticas e a apresentação de rap, entre outras atrações, rechearam a caprichada programação.

A sala Seres Imaginários trouxe de volta os personagens criados pela turma no tradicional exercício interdisciplinar Seres Imaginários, inspirado na obra homônima de José Luiz Borges.

O espaço "Heranças e Lembranças" foi pura nostalgia ao relembrar todos os trabalhos produzidos pela galera da Turma 9.

Em um grande painel, alunos do INSTITUTO CRIAR expressaram com o Grafite seus sentimentos e suas aspirações na reta final de curso.

E, como manda a tradição, a sessão de cinema do Conexão Criar exibiu os trabalhos finais realizados pelos jovens para a Campanha Social 2013. O encerramento contou com show do RZO, grupo de destaque no cenário do rap nacional. O RZO cedeu os direitos autorais da música "O Trem" para o documentário produzido no TCCC sobre mobilidade urbana.

Alunos, veteranos, equipe, parceiros, aliados sociais e até mesmo jovens da próxima turma marcaram presença.



VI PRÊMIO CRIANDO ASAS

Idealizado pelo INSTITUTO CRIAR, o Prêmio Criando Asas realizou, em 2012, sua sexta edição, em parceria com o Instituto Asas

O Prêmio Criando Asas tem como objetivo incentivar o protagonismo social dos educandos e veteranos do Criar, que multiplicam o impacto social do Instituto com suas próprias mãos e câmeras. O Prêmio fomenta e viabiliza projetos que utilizem o audiovisual como ferramenta de transformação social. Por meio de edital anual publicado no site do INSTITUTO CRIAR, os projetos são apresentados e selecionados por uma banca de especialistas. A cada edição, dez grupos são premiados. Os vencedores recebem apoio financeiro para viabilizarem seus projetos além do benefício de utilizar os equipamentos e a estrutura do Criar para realizar suas produções.

Os 10 projetos vencedores recebem cada um a verba de R\$ 5 mil e o acompanhamento de profissionais experientes durante o desenvolvimento.

Desde seu lançamento, mais de 75.000 pessoas foram beneficiadas por projetos sociais criados e implantados pelos jovens através do Prêmio Criando Asas. Um importante recorte da primeira a quinta edição do Prêmio foi realizado e a pesquisa revelou que 263 jovens trabalharam diretamente e 654 jovens de forma indireta. 23.145 pessoas foram impactadas diretamente e 31.522 indiretamente por conta dos projetos vencedores.

Educandos, veteranos e seus amigos se juntaram e montaram cines-clube, produziram jornais impressos, programa de TV, curta metragem de ficção, documentários, realizaram oficinas de fotografia e vídeos nas comunidades, além de mostras itinerantes.

O 6º Prêmio Criando Asas contabilizou 36 projetos inscritos que foram avaliados por Juliana Nolasco (Instituto Asas); Marta Grostein (professora da FAU / USP e diretora do INSTITUTO CRIAR); Scott Bankert (membro da Universidade de Cinema de Nova Iorque); MUCCA (coletivo de cinema independente); Jeferson De (diretor de cinema); Fernando Andrade (cineasta); e Ana Tereza Morello Franco (Voluntária Internacional do INSTITUTO CRIAR).

Essa banca realizou o julgamento baseado nos critérios: o impacto social previsto; originalidade da proposta; relevância social do tema proposto; potencial de continuidade; equilíbrio na relação custo benefício; viabilidade de execução no prazo e nas condições de apoio e de orçamento propostos pelo Prêmio Criando Asas.





E AS ASAS FORAM PARA...

- 1. CINE ESTAÇÃO** – O Projeto tem como objetivo levar projeções de vídeos para estações de trem da CPTM.
- 2. CINECLETA** – O Projeto tem como objetivo criar uma bicicleta equipada para a projeção de materiais audiovisuais que serão levados para diferentes espaços públicos da cidade.
- 3. DE MULHER PARA MULHER** – O Projeto tem como objetivo criar um documentário que discuta a questão da violência contra a mulher.
- 4. DELITOS E DELEITES** – O Projeto tem como objetivo a realização da releitura de poemas de Giovanni Baffô, artista independente, através de técnicas de grafite, assim como a realização de um curta sobre o processo de trabalho.
- 5. HELIÓPOLIS** – Bairro Educação – O Projeto tem como objetivo apresentar e discutir um projeto de educação libertária já em andamento em uma escola pública no bairro de Heliópolis.
- 6. I.N.O** – Inocência nos Olhares – O Projeto tem como objetivo criar um curta de animação que fale sobre os sonhos dos jovens participantes das oficinas técnicas de stop-motion e animação realizadas em um abrigo na região do Mandaqui, zona norte de São Paulo.
- 7. MORUMBI, FAVELA, ALPHAVILLE** – O Projeto tem como objetivo produzir um documentário que apresente e discuta as ações e trabalho do Arsenal da Esperança, que desde o século XIX desempenha papel de acolhimento para imigrantes e moradores de rua.
- 8. TERRITÓRIO ESTRANGEIRO** – O Projeto tem como objetivo traçar o panorama da imigração em algumas cidades dos Estados de São Paulo e Paraná através de ações multimídia e multi-meios.
- 9. UMA FAMÍLIA QUE É UM POVO** – O Projeto tem como objetivo a realização de um documentário sobre a família Trindade e o Teatro Popular Solano Trindade, referencia para a cultura afro-brasileira.
- 10. VÍDEO VERDE** – O Projeto tem como objetivo realizar um mapeamento da preservação e utilização dos Parques Ecológicos Municipais da Cidade de São Paulo através da produção de um documentário em curta-metragem.



PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE EXPRESSAR
SUA VISÃO DE
MUNDO E ACESSAR
A CULTURA EM
SUA DIVERSIDADE



COMUNIDADE CRIAR

Em 2010, o INSTITUTO CRIAR ampliou seus objetivos para estimular os jovens a acessarem a cultura em sua diversidade. Para encontrar e misturar a Comunidade Criar, que soma 1.300 jovens formados, o INSTITUTO CRIAR viabiliza ingressos para espetáculos de teatro, cinema, comédia e musicais, em São Paulo.

Desde 2012, mais de 1.700 entradas foram concedidas para veteranos, equipe e amigos do Criar. Com direito a acompanhante. A Comunidade Criar conferiu **Batman Live**, **o Musical; Quebra Nozes, Um violinista no Telhado, Os Improváveis, Cabaret, O Mágico de Oz, Cirque du Soleil** com a apresentação Corteio, entre outros.

O INSTITUTO CRIAR agradece o apoio de todos os espaços culturais e produtoras que gentilmente ofereceram os ingressos.



USINA CRIAR

O INSTITUTO CRIAR ampliou a sua missão para dar mais vez e voz aos jovens com o audiovisual como ferramenta para expressão de diferentes visões de mundo. E, em 2010, inaugurou a Usina Criar.

A Usina Criar disponibiliza aos alunos e veteranos toda a estrutura necessária para a produção de vídeos autorais. Câmeras profissionais, kits de iluminação de set, equipamentos de áudio, software de animação, ilhas de edição e finalização de imagem e som estão à disposição dos jovens sem nenhum custo.

Os jovens também contam com o apoio de orientadores e técnicos voluntários, de veteranos a profissionais experientes do mercado, para tirar seu projeto do papel e realizar o produto audiovisual.

Documentários, videoclipes, curtas metragens, entre outros produtos, podem ser feitos na Usina Criar.





CHAMADAS CRIATIVAS

A Chamada Criativa é uma estratégia para fomentar o potencial de criação da Comunidade Criar, gerando conteúdo e insights criativos para parceiros do Criar. As melhores criações são premiadas com dinheiro, além de visibilidade. Em 2012, o INSTITUTO CRIAR lançou a 1ª Chamada Criativa em parceria com a Coca-Cola e em 2013 com a Brax 360 e P&G. O parceiro estratégico para a viabilização das Chamadas Criativas é a itsNOON, rede social criativa que conecta pessoas, ideias e dinheiro.

O INSTITUTO CRIAR agradece a Coca Cola, Brax 360 e P&G por acreditarem e incentivarem a produção autoral dos educandos e veteranos.

O QUE É SER O MAIS BRASILEIRO DE TODOS OS BRASILEIROS
O INSTITUTO CRIAR e a Coca-Cola lançaram um desafio para o a Comunidade Criar: Mostrar ao Mascote da Copa do Mundo da Fifa 2014 o que é ser o mais brasileiro de todos os brasileiros. Foram premiados dez cartazes com R\$500 cada e cinco vídeos no valor de R\$2.000 cada.

A Chamada Criativa contou com a participação de mais de 250 jovens envolvidos nas produções, que criaram 83 Posteres e 44 vídeos.



CHAMADAS CRIATIVAS

COMO SERIA A VIDA SEM ALGUNS PRODUTOS DO NOSSO DIA A DIA, COMO SABÃO, PILHA, FRALDA, XAMPU, ENTRE TANTOS OUTROS?

Foi esse o desafio lançado pelo INSTITUTO CRIAR e P&G. Foram premiados cinco cartazes no valor de R\$200 e dois vídeos no valor de R\$500 cada. A Chamada Criativa contabilizou 60 criações sendo 25 cartazes e 24 vídeos produzidos pelos jovens do Criar e a participação de mais de 40 jovens do Instituto.



CINE CRIAR

O CINE CRIAR abre suas portas para sessões especiais.

As exibições acontecem durante todo o ano, uma vez por mês e sempre aos sábados. A entrada é gratuita.

A programação conta com filmes premiados em diversos festivais de cinema do Brasil e do mundo, com olhar especial para o público jovem. Curtas e longas-metragens integram as sessões temáticas com direito a bate papo com convidados depois da exibição.

Desde seu lançamento em 2011, 19 sessões reuniram 1990 espectadores.

Ao longo de 2012 e 2013, foram programadas sessões temáticas que abordaram vários aspectos do Cinema: Efeitos Especiais e Pós Produção, Sonoplastia, Roteiro, Montagem, Produção Executiva, Produção de Set, Elenco e Direção.

O curta metragem "Cine Rincão", de Fernando Grostein Andrade, e o longa "2 Coelhos", de Afonso Poyart, inauguraram o ano e o debate foi pilotado pelo produtor executivo do filme Christiano Sensi e pelo coordenador de pós produção Carlos Faia. "O Palhaço", estrelado e dirigido por Selton Melo, foi exibido com o curta metragem "L" e debate com Guta Roim, que trabalhou no áudio dos dois filmes e falou sobre os efeitos sonoros e foley.

A sessão de "Capitães de Areia", de Cecília Amado, homenageou Jorge Amado junto ao belo e premiado "Tempestade", dirigido por Cesar Cabral. Dois filmes gastronômicos também foram para o telão: "Reflexões de um liquidificador", de André Klotzel, e "Estômago" de Marcos Jorge, com direito a cenografia preparada para as sessões. "Em Reflexões de um liquidificador" a convidada foi a montadora Leticia Giffoni e na sessão de "Estômago" o roteirista do longa Lusa Silvestre. O Instituto também tocou Raul! "Raul: o início, o fim e o meio", de Walter Carvalho, contou com debate com o produtor executivo Denis Feijão e roteirista do documentário Leonardo Gudel mais cover de Raul, além da exibição do curta "Dossie Rê Barbosa", de Cesar Cabral.

O filme "Xingu", de Cao Hamburger, marcou território no Cine Criar. O bate papo foi pilotado por Giovani Canhoto e Gustavo Cabral, produtores da mega produção nacional. O curta "Priara Jô", produzido no projeto Vídeo nas Aldeias, abriu a sessão.

As crianças também tiveram vez no Cine Criar com a exibição do filme "Castelo Ra-tim-bum", de Cao Hamburger, e bate papo com as atrizes Mayara Constantino e Angela Dip.

O Cine Criar e o Prêmio Criando Asas uniram suas forças para uma sessão dedicada para quem acredita que pode mudar o mundo, com exibição de filme, debates sobre a importância do audiovisual como ferramenta de transformação social e a premiação dos vencedores da 7ª edição do prêmio. Na telona, o premiado documentário "Quem se importa", que apresenta várias histórias de sucesso sobre empreendedorismo social pelo mundo. Com direito à presença da diretora do longa Mara Mourão que abriu o microfone para os espectadores para discutir o poder do audiovisual.

O Instituto Criar agradece todos os convidados que inspiraram os jovens nos debates após as sessões. Muito obrigado também às produtoras, distribuidoras e diretores que cederam os direitos de exibição: Black Maria, Spray Filmes, Coala Filmes, Imagem Filmes, Downtown Filmes, Paramount Pictures, Programadora Brasil, André Klotzel e Thais Fuginaga.





BIBLIOTECA

De Machado de Assis a Vinicius de Moraes, de Guimarães Rosa a Rubem Fonseca, passando por Chico Buarque de Holanda, Paulo Lins e Jô Soares. E mais: de Dostoiévski a Agatha Christie, com direito a José Saramago e Gabriel Garcia Marques.

A Biblioteca do INSTITUTO CRIAR disponibiliza 5.432 livros de diversas áreas: literatura nacional e estrangeira, história, geografia, filosofia, psicologia, ciências, entre outros, além de obras de referência como dicionários e enciclopédias. Os jovens têm acesso também a um considerável acervo de periódicos. Jornais diários e revistas de cultura e entretenimento, moda e beleza, arquitetura e decoração, atualidades, viagem, esporte e aventura recheiam as prateleiras.

Além da Biblioteca, o INSTITUTO CRIAR oferece uma Videoteca. Cerca de 2.117 títulos nacionais e estrangeiros estão catalogados. Filmes clássicos e modernos dos mais variados gêneros estão à disposição dos educandos para empréstimo. Destaque para as obras de Glauber Rocha, Federico Fellini, Alfred Hitchcock, Tim Burton, Steven Spielberg, Pedro Almodóvar e Hector Babenco.

A Biblioteca e a Videoteca do Criar apoiam e complementam a formação profissional oferecida e buscam ampliar o repertório cultural dos educandos e da equipe da ONG. Neste espaço todos têm acesso às principais obras de referência audiovisual e da literatura nacional e internacional. As atividades oferecidas são: empréstimos de livros e filmes, exibição de filmes, divulgação e realização de eventos culturais realização de exposições dos trabalhos dos educandos. Dessa forma, a Biblioteca alia três funções: a conservação, a difusão e ação cultural.

Ainda são desenvolvidas atividades que incentivam os educandos a adquirir o hábito da leitura de forma prazerosa. Uma delas é o clube de leitura, feito em parceria com a Editora Companhia das Letras, são encontros que acontecem uma vez por mês durante uma hora, e a ideia é de um bate papo sobre um livro com mediação. Este espaço de socialização e interação possibilita a fruição e experiência estética transformadora, estimulando a resignificação das suas ações cotidianas e o consequente protagonismo e empoderamento dos participantes, elementos fundamentais para uma formação cidadã.

INSTITUTO CRIAR agradece a Europa Filmes, Tok&Stok, Multishow, L'oreal Brasil, Itaú Cultural, Produtora Cannes, Ediouro, 3M, Grupo Editorial Record, JC Decaux, Paramount, Paris Filmes, Editora Abril, Hugo Kovensky, Pilar Lorente, Imprensa Oficial, Giacometti Associados, Companhia das Letras e a todos os colaboradores de sua Biblioteca e Videoteca que contribuíram com o acervo.

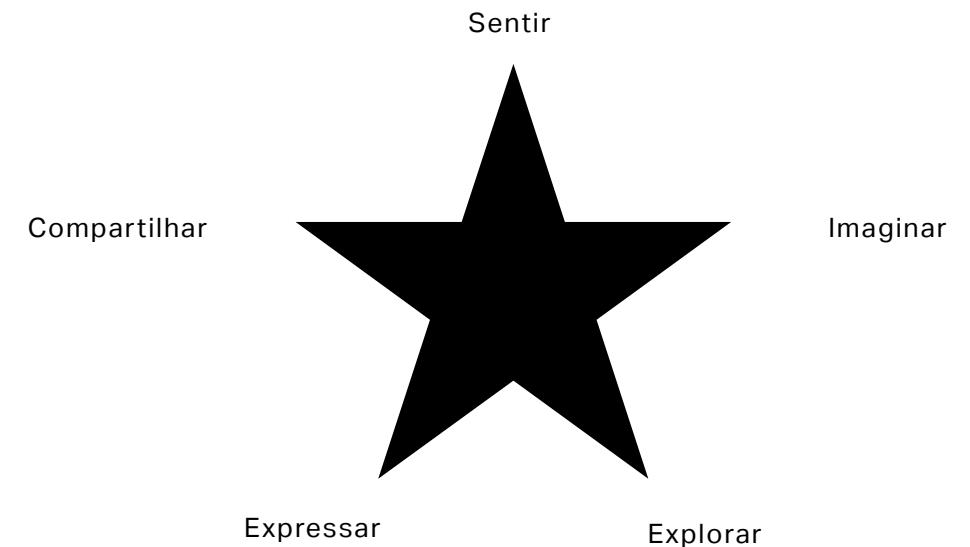
PROGRAMA VÍDEO CRIAR

DEMOCRATIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL

Em 2010, a convite da Secretaria Estadual da Educação e com o apoio de diversos parceiros do setor, o Instituto Criar desenvolveu uma metodologia para ser aplicada além dos muros de seu Estúdio - Escola, voltada especialmente para alunos da rede pública de ensino. Batizada de Vídeo na Escola, a oficina sensibiliza os jovens e o universo das escolas públicas para o potencial da produção audiovisual como ferramenta de educação e comunicação.

O piloto das Oficinas Vídeo na Escola! foi realizado em três escolas da rede estadual de ensino público, participantes do Programa Escola da Família. Com os resultados positivos das oficinas Vídeo na Escola!, o Instituto Criar ampliou seu escopo de atuação. E, em 2011, o Programa Vídeo Criar foi instituído formalmente, com duas frentes: Vídeo nas escolas com oficinas desenvolvidas dentro do Programa Escola da Família; e o Vídeo na comunidade que oferece oficinas em organizações da sociedade civil, fortalecendo assim sua rede de aliados sociais e garantindo mais uma oportunidade de desenvolvimento profissional e engajamento social a seus ex-alunos. Esses jovens, uma vez capacitados na metodologia, atuam como mediadores responsáveis por levar o audiovisual para as escolas públicas e ONGs parceiras, muitas delas em suas próprias comunidades.

Com a participação de nomes como Moira Toledo, Minom Pinho e Eliany Salvatierra Machado, especialistas em educomunicação, O Instituto Criar chegou a um novo itinerário educativo, representado no seguinte esquema gráfico:



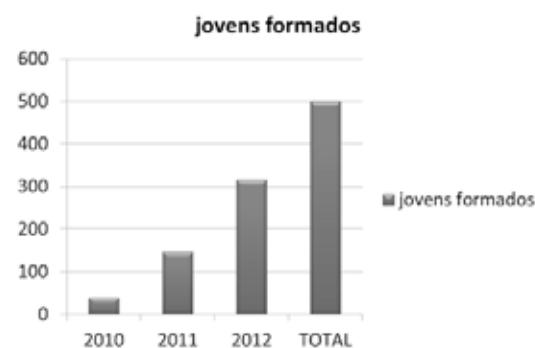
A metodologia, que tem como referenciais teóricas a "Experiência Estética", a "Abordagem Triangular", o "Construtivismo" e os "Quatro Pilares da Educação", é colocada em prática em oficinas de 48 horas, conduzidas por duplas de mediadores com conhecimento específico em audiovisual e formados pelo Instituto Criar. Hoje o time de mediadores é constituído majoritariamente por veteranos do Programa de Formação do Instituto Criar, que demonstraram o desejo de compartilhar aquilo que aprenderam com outros que não tiveram as mesmas oportunidades que eles. E além de criar uma porta para a ação social de seus veteranos, com o Vídeo Criar o Instituto Criar amplia as oportunidades de atuação para aqueles que veem, além do mercado do audiovisual, a educomunicação um caminho para a sua realização profissional.

Aos educandos, mais do que técnicas básicas de produção de vídeo, são apresentados conceitos da linguagem audiovisual, que cada vez mais se torna fundamental para interagir em um mundo conectado com as novas tecnologias de comunicação, onde a imagem e o som muitas vezes substituem o texto.

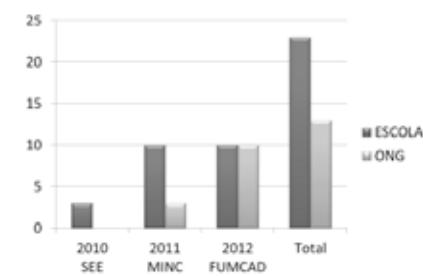
2011 foi o ano da implantação do Programa Vídeo Criar e 2012 chegou com o desafio de consolidar as ações estratégicas e estabelecer novas parcerias no sentido de alcançar o ganho de escala.

Os resultados alcançados em 2012 mostram que o INSTITUTO CRIAR está no caminho certo, conforme quadro e o gráfico:

Produtos/Resultados	Meta quantitativa	Resultado 1º semestre	Resultado 2º semestre	Total 2012	Atingido %
Parcerias com escolas	10	10	-	10	100
Parcerias com ONGs	10	-	10	10	100
Jovens formados	300	145	171	316	105,33
Vídeos produzidos	40	17	20	37	92,5
Aquisição de câmeras	30	30	-	30	100
Formação de novos mediadores I (veteranos)	10	5	9	14	140



Parceiros na consolidação e crescimento do Programa



O Programa, que partiu de uma experiência piloto realizada em 3 escolas da rede estadual de ensino público, com a formação de 18 jovens, já passou por mais de 40 instituições entre escolas públicas e organizações sociais, formando mais de 500 jovens .

O INSTITUTO CRIAR acredita que, ao vivenciar o processo de produção de um vídeo e se apropriar de suas técnicas básicas, os jovens ganham um novo e importante instrumento de comunicação para expressar sua visão de mundo.

Empresa Madrinha





PARCERIAS

Um dos maiores desafios do Instituto Criar, assim como da maioria das organizações do terceiro setor, consiste em sua sustentabilidade ao longo dos anos.

Para tanto, o Instituto Criar tem como premissa estabelecer parcerias sólidas, criando um vínculo duradouro com as organizações que acreditam e investem em sua missão, indo além da relação de patrocínio.



VACHERON CONSTANTIN

A RELAÇÃO ENTRE MESTRE E APRENDIZ UNE BRASIL E SUÍÇA

A Vacheron Constantin é empresa madrinha da oficina sociocultural "Criatividade e Desenvolvimento Pessoal" desde 2011.

Para coroar a parceria, a relojoaria suíça convidou dois aprendizes e um mestre do Instituto Criar para visitar sua manufatura na Suíça. Os veteranos Wallison Felício e Bruno Bralpfér e o educador Roberto Augusto conviveram uma semana com um aprendiz e um mestre-relojeiro da manufatura, dividindo experiências de ensino e aprendizado, aliadas com os valores nos quais ambas as organizações acreditam.

O resultado foi um curta de 24 minutos, produzido pela Prodigio Filmes em parceria com o Criar, que ressalta a importância de transmitir os conhecimentos adquiridos pelos mestres para seus aprendizes e quais as particularidades dessa relação nas duas instituições. Batizado de "A question of time", o documentário teve pré estreia no shopping Cidade Jardim, com a presença de convidados da imprensa e formadores de opinião, marcando a entrada da marca no Brasil.



VOLKSWAGEN

O SALÃO DO AUTOMÓVEL É NOSSO!

Desde 2003, o INSTITUTO CRIAR está presente ao lado da Volkswagen, parceira mantenedora desde a fundação, no Salão do Automóvel. Mais especificamente na produção de atrações que envolvam o audiovisual para o estande da montadora alemã.

Em 2010, uma equipe formada por alunos e veteranos do Criar comandou a Kombioke, ficamos entre as 5 melhores atrações. - uma Kombi devidamente equipada como um karaokê.

A atração foi eleita pela mídia especializada em Autos como uma das cinco melhores atrações do evento.

Em 2012, o Criar marcou presença com uma câmera Go-Pro estrategicamente instalada dentro do Novo Gol, desafiando os visitantes do Salão a narrar um Gol do Neymar.

Mais de 700 vídeos foram gravados, editados e compartilhados nas Redes Sociais dos participantes.

Os 10 mais assistidos ganharam uma camiseta autografada pelo jogador de futebol e o autor da melhor narração foi assistir ao jogo Brasil e Inglaterra, em Londres, em Janeiro de 2013. E mais: veteranas de Cabelo e Maquiagem foram responsáveis pelo Salão de Beleza Kids do estande e pelo visual de quem se aventurou a estampar capas da Revista V.



ONDE TUDO ACONTECE

CENÁRIO

São três mil metros com espaço para 16 oficinas, dois estúdios (tendo o estúdio principal 155 metros quadrados, tratamento acústico e térmico), marcenaria, ilhas de edição, finalização, e web, laboratório digital, switcher, sala de vídeo, sala de cabelo e maquiagem, acervo e sala de figurino, central de equipamentos de iluminação e câmera, sala de produção, biblioteca e videoteca, restaurante, além dos espaços de apoio para equipe.

O espaço é chamado de Estúdio Escola, pois é estruturado e equipado como uma produtora profissional com o diferencial de ser usado para a educação. A sede foi especialmente projetada para atender ao programa educacional do INSTITUTO CRIAR.



ALIADOS SOCIAIS DA TURMA 9

O INSTITUTO CRIAR possui uma rede de Aliados Sociais, formada por ONGs e escolas públicas que indicam jovens para o Processo Seletivo. Desta forma, o INSTITUTO CRIAR espera contribuir de forma específica com uma rede voltada para as questões da juventude, tendo como foco a educação para o trabalho e a inserção qualificada no mundo do audiovisual. Neste ano, foram Aliados Sociais do INSTITUTO CRIAR as seguintes ONGs e escolas públicas:

ALDEIA DO FUTURO - ASSOCIAÇÃO PARA A MELHORIA DA CONDIÇÃO DA POPULAÇÃO CARENTE
ASA - ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ
ASSOCIAÇÃO CAMILA EM DEFESA E VALORIZAÇÃO A VIDA
ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JARDIM NAZARÉ II
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CRIANÇA FELIZ
ASSOCIAÇÃO CULTURAL KINOFORUM
ASSOCIAÇÃO EREMIM
ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE BMFBOVESPA
BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUÍÇO-BRASILEIRA DE AJUDA À CRIANÇA
CASA DE CULTURA E CIDADANIA
CASA DO ZEZINHO
CEIB - CENTRO ESPÍRITA IRMÃOS DE BATUÍRA
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO BOM PARTO "CEDESP NOVE DE JULHO"
COMUNIDADE CIDADÃ
COMUNIDADE KOLPING SÃO FRANCISCO GUAIANASES
ESCOLA ESTADUAL BRASÍLIO MACHADO
ESCOLA ESTADUAL CHARLES DE GAULLE
ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO AUGUSTO DO AMARAL
ESCOLA ESTADUAL DR. FRANCISCO BRASILIENSE FUSCO

ESCOLA ESTADUAL JORNALISTA FRANCISCO MESQUITA (OS MESQUITEIROS)
ESCOLA ESTADUAL JORNALISTA WANDYCK FREITAS
ESCOLA ESTADUAL LEDA GUIMARÃES NATAL
ESCOLA ESTADUAL LÍVIO XAVIER
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO FRANCISCO REDONDO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ISAAC SCHRAIBER
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VICENTE RAO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA INAH DE MELLO
ESPAÇO INFANTIL RECREATIVO E EDUCACIONAL QUADRANGULAR PROJETO VIDA
ETEC CARLOS DE CAMPOS
ETEC JORNALISTA ROBERTO MARINHO
FUNDAÇÃO GOL DE LETRA
FUNDAÇÃO JULITA
FUNDAÇÃO STICKEL
INSTITUTO ACAIA
INSTITUTO ANA ROSA
INSTITUTO DE RECICLAGEM DO ADOLESCENTE
INSTITUTO PAULISTA DE JUVENTUDE
INSTITUTO RUKHA
INSTITUTO SOU DA PAZ
JARDIM MIRIAM ARTE CLUBE - JAMAC
MUNDO EM FOCO
OBRA SOCIAL DOM BOSCO
PROGRAMA EINSTEIN NA COMUNIDADE DE PARAISÓPOLIS
PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA - PROJETO NÚCLEO LUZ
PROJETO ARRASTÃO
PROJETO DE VENTO EM POPA
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO DO CONJUNTO HABITACIONAL JARDIM SAPOPEMBA
UNIAO POPULAR DE MULHERES DE CAMPO LIMPO E ADJACÊNCIAS



APOIO COMPLEMENTAR

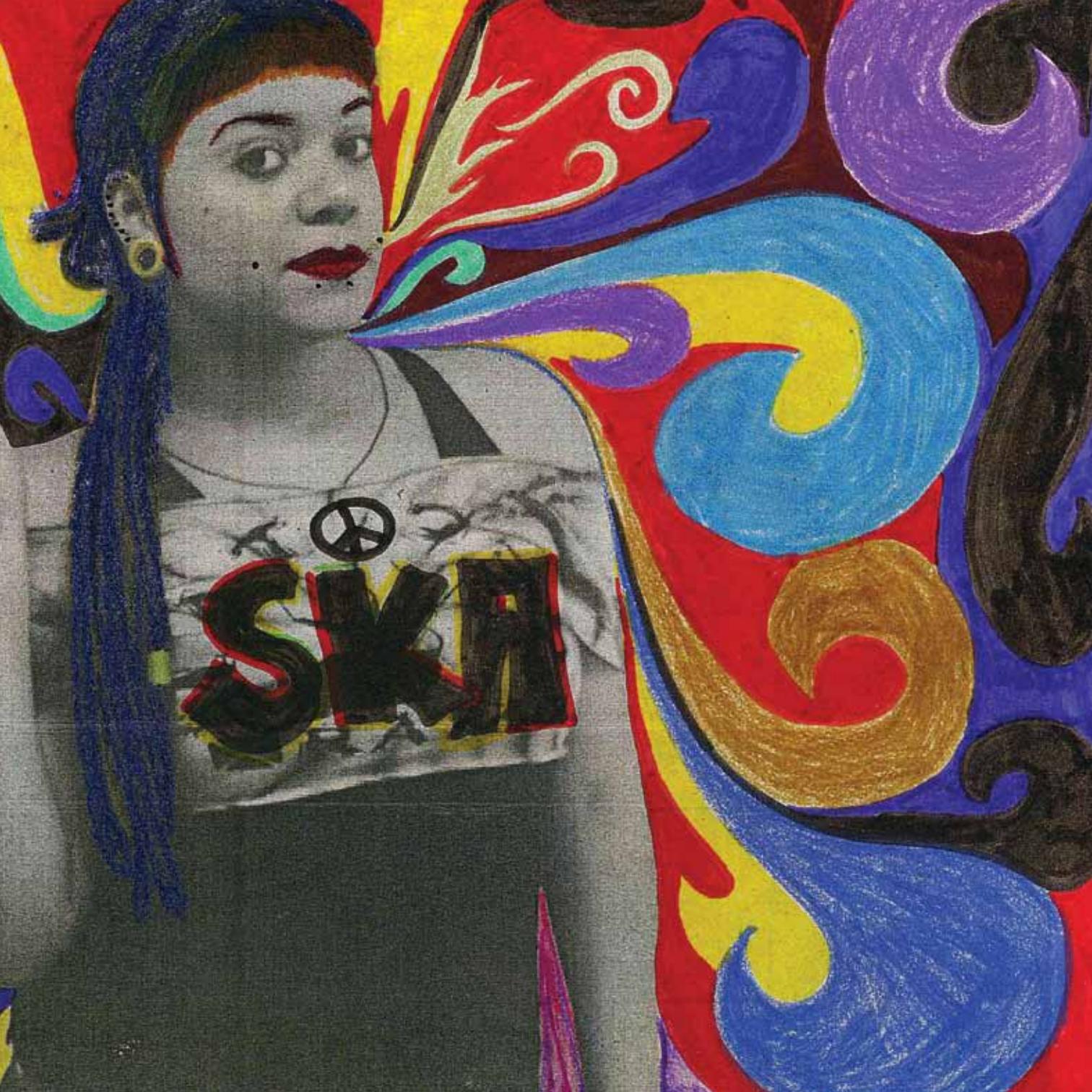
O INSTITUTO CRIAR, com o apoio de seus parceiros, oferece todas as condições para que o jovem possa dedicar-se integralmente à sua formação. Os educandos têm direito vale-transporte, café da manhã, almoço e lanche da tarde, além de uma bolsa-auxílio para que o jovem possa contribuir com a renda familiar sem ter que abandonar os estudos para trabalhar, no valor de um salário mínimo. A bolsa-auxílio é mensal e viabilizada pelas Secretarias de Desenvolvimento e Trabalho das Prefeituras de São Paulo e Osasco.

Durante o ano letivo 2012 / 2013, os educandos participaram do Programa de Educação Alimentar, desenvolvido pelo Instituto Nutra & Viva, com o objetivo de incentivar a incorporação natural de novos hábitos alimentares com base em quatro pilares: a escolha certa, arte culinária, cenografia e consumo consciente.

Além da reeducação alimentar, o Programa inclui planejamentos diários de cardápios favorecendo uma alimentação variada, saborosa, atrativa e saudável para os jovens, bem como a disseminação de informações nutricionais e dicas alimentares variadas entre alunos, familiares, educadores, coordenadores e todas as pessoas que participam ativamente da comunidade.

Um agradecimento especial a Nestlé, empresa madrinha do refeitório do INSTITUTO CRIAR.





PARCEIROS INSTITUCIONAIS

3M

ABC COOK
Equipando Cozinhas

Abre-Aspas

Adobe

ÁREA
Comunicação Visual

BDO

BurtiHD

GRUPO GP

huck.

Itaú Seguros

LILLA, HUCK
OTRANTO, CAMARGO
ADVOGADOS

locall
DE CINEMA E TELEVISÃO

PHOENIX
INSTRUMENTOS

Silvio Oksman

SPRAY FILMES

TOK&STOK

via DESIGN GRÁFICO
Impressa

RETROSPECTIVA

2003

MAIO: O Estatuto Social do INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema foi assinado

Volkswagen se torna Parceira Mantenedora do INSTITUTO CRIAR.

II Leilão do INSTITUTO CRIAR com o objetivo de captar recursos para a implantação do projeto.

AGOSTO: contratação da equipe de educadores e gestores. Durante onze meses, a equipe se dedicou ao trabalho de planejamento.

2004

JANEIRO A JUNHO: obras para adequação das instalações da sede do INSTITUTO CRIAR. Nasce o Estúdio-Escola.

FEVEREIRO: Processo seletivo da primeira turma.

24 DE JUNHO: Aula inaugural com Luciano Huck. 100 alunos começam a frequentar as oficinas.

2005

JUNHO: A primeira turma conclui as oficinas.

JULHO: Os educandos da primeira turma começam a ser encaminhados para primeira oportunidade de experiência prática no mercado.

AGOSTO: II Leilão do INSTITUTO CRIAR.

AGOSTO: O INSTITUTO CRIAR passa a atender 150 jovens a cada ano letivo.

2006

AGOSTO: O INSTITUTO CRIAR amplia seus objetivos estratégicos para promover também o protagonismo juvenil. Em parceria com a Red Bull, lança o Prêmio Criando Asas.

2007

AGOSTO: Assinatura de parceria estratégica com o Terra. O INSTITUTO CRIAR passa a considerar em seu programa o universo das novas mídias. A ONG é rebatizada de INSTITUTO CRIAR de TV, Cinema e Novas Mídias, incluindo em seu programa educacional uma oficina técnica voltada para o assunto.

2008

JANEIRO: Unibanco se torna Parceiro Mantenedor do INSTITUTO CRIAR.

Apoio do Ministério da Cultura.

AGOSTO: Visita dos professores da New York University.

2009

JUNHO: O programa educacional do INSTITUTO CRIAR completa 5 anos. Cerca de 700 jovens de baixa renda foram formados. 70% dos formandos das cinco primeiras turmas foram encaminhados para um estágio inicial em empresas parceiras do Programa de Aprendizizes.

DEZEMBRO: Com show Seu Jorge Canta Michael Jackson, o INSTITUTO CRIAR brinda seus 5 anos de atividades.

2010

Campanha Social do Criar dissemina vídeos produzidos ao longo do ano letivo, com o propósito de contribuir para o debate sobre temáticas sociais.

Planejamento Estratégico 2020 revisa diretrizes da ONG ampliando sua atuação.

Para dar mais vez e voz aos jovens, Usina Criar abre as suas portas oferecendo estrutura necessária para alunos e veteranos produzirem vídeos autorais.

Comunidade Criar reúne veteranos e alunos com a realização de pesquisa com egressos e análise de impactos.

Piloto das Oficinas Vídeo na Escola é lançado para sensibilizar os jovens e o universo das escolas públicas para o potencial da produção audiovisual. Três escolas são beneficiadas.

2011

Os jovens como protagonistas sociais. A Oficina de Projeto & Ação Social amplia seu escopo de atuação e se transforma em um Núcleo.

Cine Criar abre suas portas com sessões gratuitas para educandos, veteranos, familiares, amigos e parceiros.

A 5ª edição do Prêmio Criando Asas beneficia 10 grupos para viabilizar seus projetos.

Coca-Cola se torna Parceira Mantenedora do INSTITUTO CRIAR.

Luciano Huck é homenageado no IX Jantar de Gala da Brazil Foundation, em Nova Iorque, pelo importante papel do INSTITUTO CRIAR no terceiro setor.

2012

Lançamento do novo site, integrado com as mídias sociais, unindo alunos, veteranos, equipe e parceiros na Comunidade Criar.

P&G se torna Parceira Mantenedora do INSTITUTO CRIAR

Video Criar presente em 30 escolas de São Paulo, 430 jovens formados.

Campanha Luz, Câmera Ação Social impacta mais de 1.000 pessoas em 14 escolas públicas, asilos, abrigos e ONGs parceiras.

2013

Filmagem do longa de ficção inspirado na vida dos jovens que passaram pelo programa de formação do Criar, que marca os 10 anos do Instituto.

Veterano é diretor de documentário do trabalho coletivo de conclusão de curso (TCC Turma 9)

Veterano conduz oficina do Programa de Formação

70% de mediadores do Programa Vídeo Criar são veteranos do Instituto

Chamadas Criativas dão mais voz e vitrine, além de possibilidade de renda, aos alunos e veteranos

Comunidade Criar reúne mais de 30 mil pessoas nas redes sociais

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração
às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores
INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA | São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

ÊNFASE

COFINS A RECUPERAR

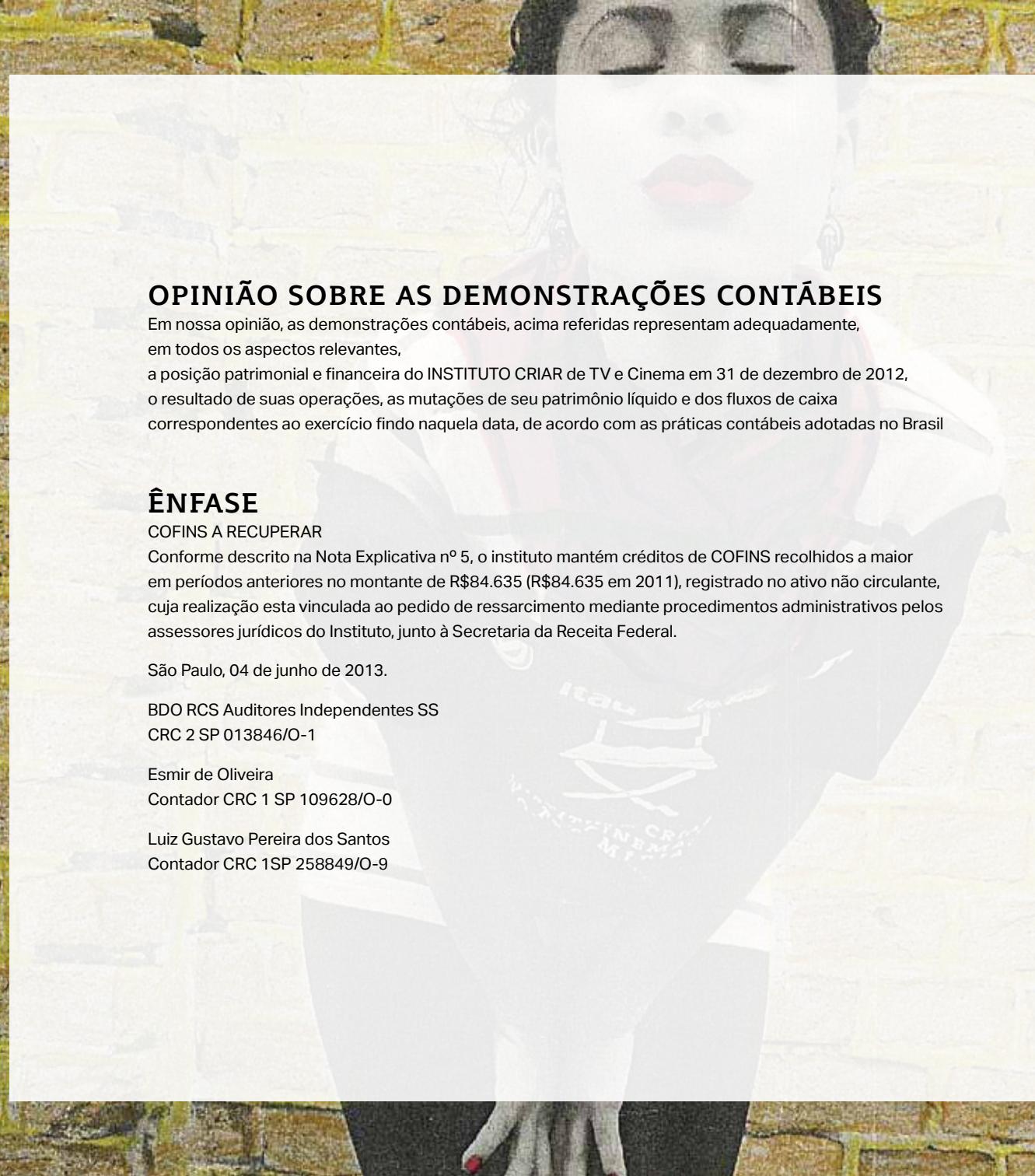
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, o instituto mantém créditos de COFINS recolhidos a maior em períodos anteriores no montante de R\$84.635 (R\$84.635 em 2011), registrado no ativo não circulante, cuja realização esta vinculada ao pedido de ressarcimento mediante procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos do Instituto, junto à Secretaria da Receita Federal.

São Paulo, 04 de junho de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0

Luiz Gustavo Pereira dos Santos
Contador CRC 1SP 258849/O-9



INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(em Reais)

Ativo

	NOTAS	2012	2011 (REAPRESENTADO)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.944.996	6.088.835
Contas a receber	-	18.552	33.659
Total do ativo circulante		6.963.548	6.122.494
Não circulante			
Impostos a recuperar	5	86.914	197.679
Depósitos judiciais	9	41.820	75.383
		128.734	273.062
Imobilizado	6	412.747	472.804
		412.747	472.804
Total do ativo não circulante		541.481	745.866
Total do ativo		7.505.029	6.868.360

Passivo e patrimônio líquido

	NOTAS	2012	2011 (REAPRESENTADO)
Circulante			
Fornecedores	7	95.771	132.728
Obrigações trabalhistas	8	178.245	140.494
Obrigações tributárias	-	16.071	16.405
Receitas a apropriar	11.b	525.000	422.011
	12.b	1.306.745	1.092.133
Total do passivo circulante		2.121.832	1.803.771
Não circulante			
Provisão para contingências	9	124.181	164.706
Total do passivo não circulante		124.181	164.706
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	5.259.016	4.899.883
		5.259.016	4.899.883
Total do passivo e patrimônio líquido		7.505.029	6.868.360

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	Notas	2012	2011 (REAPRESENTADO)
Com restrição			
Lei de Incentivo Fiscal - Rouanet	-	1.726.791	2.192.646
FUMCAD	-	371.924	660.287
	12.a	2.098.715	2.852.933
Sem restrição			
Contribuições dos mantenedores e organizações de madrinhas	-		
	11.a	2.388.959	1.087.280
Prestação de serviços (Sem gratuidade)	-	163.162	-
Rendimentos financeiros	-	356.094	501.384
		2.908.215	1.588.664
Receitas operacionais líquidas		5.006.930	4.441.597
Custos e Despesas operacionais Com programa (atividade/projetos)			
Custos com projetos	13	(3.568.857)	(3.459.636)
Resultado bruto		1.438.073	981.961
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas Administrativa e gerais	14	(802.113)	(724.937)
Despesas tributárias	15	(53.054)	(109.828)
Depreciação e amortização	6	(124.618)	(79.101)
Despesas financeiras	16	(6.602)	(4.033)
Outras receitas e despesas operacionais		(92.553)	12.187
Total de despesas operacionais		(1.078.940)	(905.712)
Superávit do exercício		359.133	76.249

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



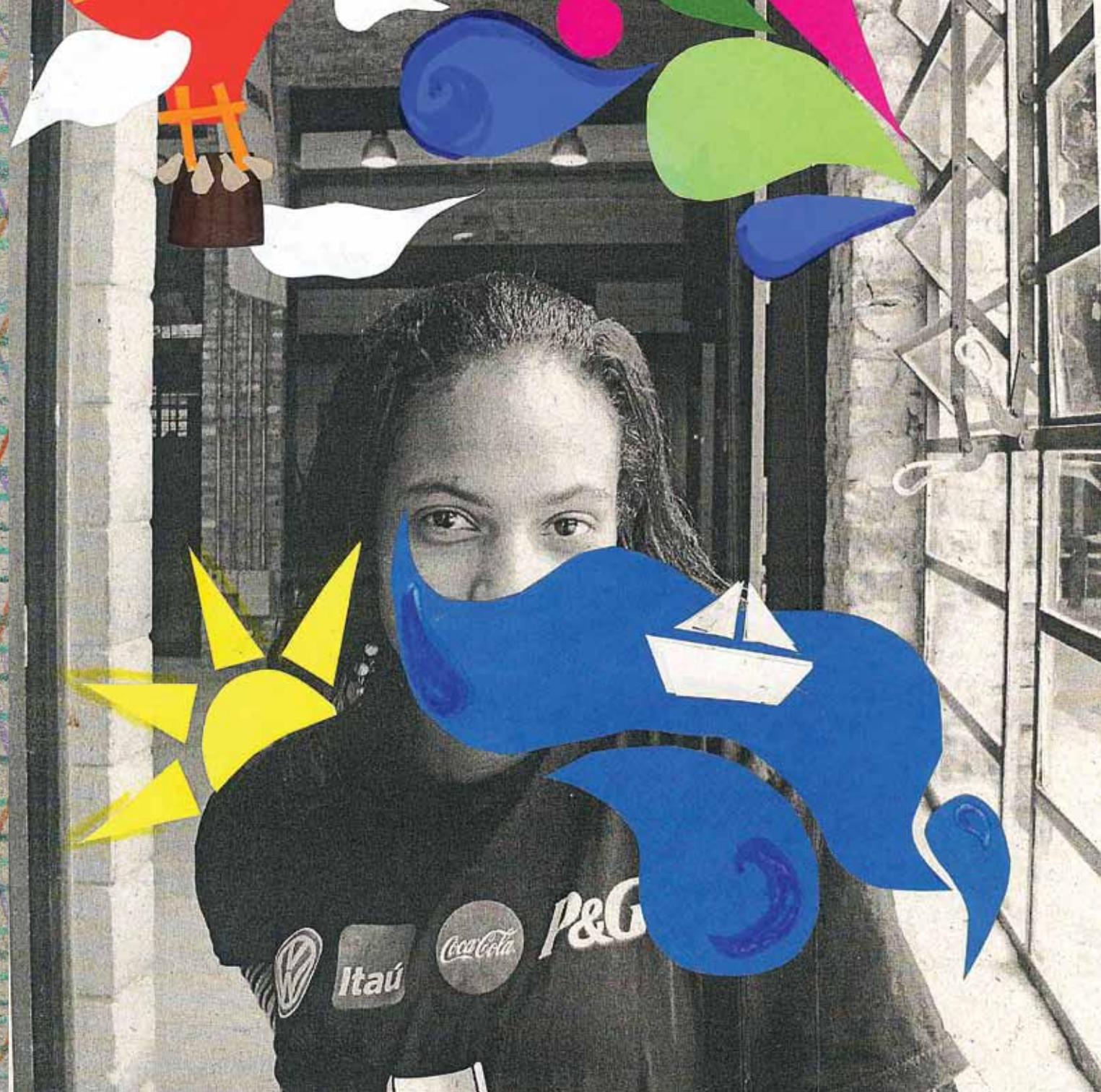
INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	4.823.634	-	4.823.634
Superávit do exercício	-	76.249	76.249
Transferência para patrimônio social	76.249	(76.249)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	4.899.883	-	4.899.883
Superávit do exercício	-	359.133	359.133
Transferência para patrimônio social	359.133	(359.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.259.016	-	5.259.016

INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
MÍDIAS

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	2012	2011
		(REAPRESENTADO)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	359.133	76.249
Depreciação	124.618	79.101
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	33.711
Provisão para perda de créditos de Cofins	99.514	
Provisão para contingências	(40.525)	11.443
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	29.800	(33.659)
Impostos a recuperar	11.251	(33.483)
Outros créditos	18.870	-
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(36.956)	3.276
Obrigações fiscais	(334)	16.159
Obrigações sociais	37.750	78.609
Obrigações com projetos	102.989	422.011
Outros créditos	214.612	942.086
Caixa gerado pelas atividades operacionais	920.722	1.595.503

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de ativo imobilizado	(64.561)	(114.725)
---------------------------------	----------	-----------

Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(64.561)	(114.725)
---	-----------------	------------------

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais de investimentos	856.161	1.480.778
--	----------------	------------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.088.835	4.608.057
--	-----------	-----------

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.944.996	6.088.835
---	-----------	-----------

Variação do caixa e equivalentes	856.161	1.480.778
---	----------------	------------------

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Notas explicativas da Administração

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. Contexto operacional

O INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema, criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto serão dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na Sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos. O INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça datado de 08 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. A renovação da certidão é efetuada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. O Instituto tem sua condição de OSCIP renovada por esse órgão até 30 de junho de 2012, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

1.1. Aprovação para conclusão das demonstrações contábeis

A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 04 de junho de 2013 pela Administração do Instituto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Base para elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

Estas demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros. Não foram identificados efeitos de adoção inicial desta norma, que afetassem o resultado do exercício e o patrimônio líquido de períodos anteriores. No entanto, quando aplicável, as demonstrações contábeis comparativas, findas em 31 de dezembro de 2011, foram reclassificadas e reapresentadas.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

3. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações contábeis: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixas, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2012.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrange a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O INSTITUTO MANTÉM OS SEGUINTE PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS:

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, com e sem restrições de uso.

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota Explicativa nº 6.

3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.7. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim.

As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos.

As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais de cunho social e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

A Entidade não recebeu qualquer tipo de trabalho voluntário relevante para os períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- **Atividades de financiamento:** referem-se a atividades que resultam mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2012	2011
Com restrição		
Conta corrente bancária	1.304.489	101.103
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	24.184	1.112.130
Total do caixa e equivalentes de caixa com restrição	1.328.673	1.213.233
Sem restrição		
Caixa	-	5.984
Conta corrente bancária	170	335.887
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	5.616.153	4.533.731
Total do caixa e equivalentes de caixa sem restrição	5.616.323	4.875.602
	6.944.996	6.088.835

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

5. Impostos a recuperar

	2012	2011
COFINS a recuperar	99.514	113.044
COFINS recolhido a maior	84.635	84.635
Outros impostos a recuperar	2.279	-
(Provisão de cofins a recuperar)	(99.514)	-
	86.914	197.679

A rubrica "Impostos a recuperar" corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados serão recuperados através de procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos, junto à Secretaria da Receita Federal.

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	2012			2011
		Custos	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	635.509	(350.970)	284.539	303.693
Equipamentos de informática	20	468.028	(375.975)	92.053	111.890
Móveis e utensílios	10	104.591	(70.701)	33.890	42.626
Software	20	155,082	(153.005)	2.077	13.930
Biblioteca	20	8461	(8,273)	188	63
Outras imobilizações	-	1,295	(1,295)	-	602
Benfeitorias em bens de terceiros	25	1,762,736	(1,762,736)	-	-
Instalações	10	3,535	(3,535)	-	-
		3,139.237	(2,726.490)	412.747	472.804

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2012 está representada abaixo:

Descrição	Saldo em 2011	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo em 2012
Máquinas e equipamentos	303.693	42.404	-	(61.558)	284.539
Equipamentos de informática	111.890	20.980	-	(40.817)	92.053
Móveis e utensílios	42.626	1.177	-	(10.391)	33.412
Software	13.930	-	-	(11.852)	2.078
Biblioteca	63	-	-	-	63
Outras imobilizações	602	-	-	-	602
	472.804	64.561	-	(124.618)	412.747

7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

8. Obrigações trabalhistas

Descrição	2012	2011
Salários e ordenados	37.671	35.003
Provisão de férias	95.331	63.463
INSS a recolher	32.908	30.929
FGTS a recolher	10.964	9.866
Outros	1.371	1.233
	178.245	140.494

9. Provisão para contingencia

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2012	2011	2012	2011
Trabalhista	-	-	89.123	89.123
Tributária	41.820	75.383	35.058	75.583
	41.820	75.383	124.181	164.706

A movimentação das provisões para contingências em 2012 é representada da seguinte forma:

	2011	Adições	Baixas	Pagamentos	2012
Trabalhista	89.123	-	-	-	89.123
Tributária	75.583	-	(40.525)	-	35.058
	164.706	-	(40.525)	-	124.181

COFINS sobre doações

No decorrer do exercício de 2009, os assessores jurídicos do Instituto atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram o processo da COFINS como probabilidade de perda remota; portanto, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão.

Houve consulta junto à Superintendência Regional da Receita Federal para que ela confirme o entendimento quanto ao seu direito à fruição de isenção da COFINS e ao pagamento da contribuição para PIS/PASEP à alíquota de 1% sobre a folha de salários, independentemente do cumprimento do disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91. Em 30 de novembro de 2009, foi proferida decisão acolhendo o entendimento do Instituto quanto ao seu direito à fruição da isenção das contribuições à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

Tributos sobre importação de equipamentos

O Instituto entrou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária referente ao reconhecimento de imunidade tributária do PIS e COFINS exigidos na importação de equipamentos audiovisuais junto à empresa Sony.

O Instituto efetuou o depósito judicial no montante de R\$ 22.145, de forma a garantir o desembaraço aduaneiro dos equipamentos importados. Sob o mesmo processo, o Instituto entrou com medida cautelar inominada, com pedido de liminar, com o objetivo de depositar em juízo o montante de R\$ 53.438, a título de Imposto de Importação - II e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), no momento do desembaraço dos equipamentos importados pelo Instituto. A assessoria jurídica do Instituto julga ser possível a probabilidade de perda de ambas as ações. Atualmente os processos aguardam prolação de sentença. Em 2012 foi resgatada a quantia de R\$ 33.563.

Foi constituída provisão para o total dessas ações no valor de R\$ 35.058 (R\$ 75.583 em 2011).

Contingências trabalhistas

O Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$89.123 (R\$89.123 em 2011), no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda.

10. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela adoção inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

11. Receitas a apropriar

		2012	2011
Saldo para aplicação exercício seguinte		422.011	-
Recursos recebidos para aplicação em projetos		2.491.948	1.509.291
(-) valores aplicados em projetos	11.a	(2.388.959)	(1.087.280)
	11.b	525.000	422.011

O Instituto arrecadou um total de R\$ 2.491.948 em 2012 (R\$ 1.509.291 em 2011). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 2.388.959 (R\$ 1.087.280 em 2011). O restante, no montante R\$ 525.000, será aplicado em programas no exercício de 2013 e se refere às doações e patrocínios da empresa P&G.

12. Projetos a executar - Lei Rouanet e Fumcad

Estão representadas por valores recebidos e utilizados a título de doações e patrocínios para execução dos projetos incentivados pelo PRONAC, aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91 e pelo FUMCAD, conforme Lei nº 11.247/92.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades na rubrica "Lei de Incentivo Fiscal - Rouanet" e "Fumcad", assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07.

A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

	Ref.	2012	2011
Saldos iniciais		1.092.133	150.047
Recebimento de recursos		2.298.185	3.755.351
Receitas financeiras líquida do projeto		15.142	39.668
		3.405.460	3.945.066
Gastos incorridos na execução dos projetos			
Núcleo Administrativo e Financeiro		(712.231)	(1.162.569)
Desenvolvimento		(188.017)	(316.961)
Comunicação		(70.694)	(68.756)
Ação Social		(43.426)	(32.523)
Inserção		(43.873)	(37.659)
Gerencia de Programas		(163.248)	(300.699)
Cultura e expressão		(138.468)	(128.382)
Formação		(600.146)	(690.125)
Video Criar		(138.612)	(115.259)
		(2.098.715)	(2.852.933)
Saldos em 31 de dezembro	12.a	1.306.745	1.092.133
Composição do saldo em 31 de dezembro			
Saldo e conta corrente do projeto		1.304.489	101.103
Saldo de aplicação financeira		24.184	1.112.130
Contas a pagar relacionadas ao projeto		(21.928)	(121.100)
	12.b	1.306.745	1.092.133

13. Custos com projetos

	<u>Ref.</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Núcleo Administrativo e Financeiro	-	(865.391)	(838.907)
Desenvolvimento e Comunicação	-	(448.923)	(435.184)
Gerencia de Programas	-	(678.123)	(657.370)
Programa de formação	13.a	(947.878)	(918.869)
Núcleo de Cultura e expressão	13.b	(185.029)	(179.366)
Programa Vídeo Criar	13.c	(299.962)	(290.782)
Programa de Inserção no Mundo do Trabalho	13.d	(91.611)	(88.807)
Núcleo Ação Social	13.e	(51.940)	(50.351)
		(3.568.857)	(3.459.636)

13.a. Programa de formação

Objetivo: promover a formação integral de 150 jovens por meio do desenvolvimento de competências da área produtiva do audiovisual e de competências cognitivas, pessoais e sociais.

Benefícios oferecidos

- 1.370 horas distribuídas em 11 oficinas técnicas (Animação, Áudio, Cabelo e Maquiagem, Câmera, Cenografia, Computação Gráfica, Edição, Figurino, Iluminação, Mídias Interativas e Produção);
- Cinco sócio-culturais (Comunicação, Criatividade e Desenvolvimento Pessoal, História e Linguagem do Audiovisual, Projeto e Ação Social e Trabalho e Projeto de Vida).

Resultado: formação de 150 jovens por ano (tanto em 2012 quanto em 2011).

13.b. Núcleo de cultura e expressão

Objetivos: possibilitar o acesso de jovens a diversas manifestações culturais e estimular a expressividade por meio do audiovisual.

Benefícios oferecidos:

- Saídas culturais;
- Biblioteca;
- Encontros culturais;
- Cine Criar;
- Incentivo à programação cultural;
- Usina Criar (projetos autorais).

Resultado: 150 educados e 1.200 veteranos com oportunidades para ampliar seus repertórios culturais e para expressarem-se por meio do audiovisual

13.c. Programa Vídeo Criar

Objetivo: ampliar as oportunidades de sensibilização e instrumentalização para o uso do audiovisual como ferramenta de expressão e transformação social.

Benefícios oferecidos

- Oficinas de sensibilização para o audiovisual;
- Encontros de formação de mediadores e formadores;
- Articulação do grupo de multiplicadores.

Resultados: aplicação da experiência em 22 escolas, formando 340 jovens em 2012. Em 2011 uma experiência piloto foi desenvolvida em três escolas formando 18 jovens.

13.d. Programa de inserção no mundo do trabalho

Objetivo: promover a inserção qualificada dos jovens no mundo do trabalho do audiovisual.

Benefícios oferecidos

- Orientação para o trabalho articulada com o programa de formação;
- Inserção no mundo do trabalho;
- Acompanhamento das experiências profissionais.

Resultado: cerca de 70% dos jovens inseridos no mercado de trabalho.

13.e. Núcleo de ação social

Objetivo: proporcionar aos jovens oportunidades de serem ativos em processos de transformação social, tendo como ferramenta o audiovisual.

Benefícios oferecidos

- Oficina de Projeto e Ação Social / Campanha Social;
- Prêmio Criando Asas;
- Ações com aliados sociais.

Resultado: 150 jovens ao ano capacitados para a promoção de ações sociais transformadoras.

14. Despesas administrativas e gerais

As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do INSTITUTO CRIAR, conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
		(REAPRESENTADO)
Despesas com Pessoal	(353.062)	(285.283)
Despesas com serviços de terceiros	(367.033)	(357.485)
Água, luz, gás e telefone	(34.765)	(33.511)
Aluguel e Condomínio	(13.916)	(13.463)
Outras despesas	(33.337)	(35.195)
	(802.113)	(724.937)

15. Despesas tributárias

	2012	2011
		(REAPRESENTADO)
IRRF sobre aplicação financeira	(42.881)	(94.901)
Contr. Sindical Patronal	(4.329)	(2.571)
Taxa de licença	(3.919)	(4.605)
IPTU	(1.680)	(1.771)
ISS	(245)	(33)
Outros tributos	-	(5.947)
	(53.054)	(109.828)

16. Despesas financeiras

	2012	2011
		(REAPRESENTADO)
Despesas bancárias	(2.368)	(2.405)
Juros passivos, multas e encargos	(2.186)	(1.277)
Outras despesas financeiras	(2.048)	(351)
	(6.602)	(4.033)

17. Cobertura de seguros

O Instituto mantém seguro para proteção de seu patrimônio que foi doado pelo Banco Itaú, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores.

18. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados, no exercício de 2012 e 2011, caso a obrigação devida fosse, seriam:

	2012	2011
Imposto de renda pessoa jurídica	53.870	11.437
Contribuição social sobre o lucro líquido	32.322	6.862
	86.192	18.299

19. Eventos subsequentes

Renovação de certificado de OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Seu certificado de OSCIP vencerá em 30 de Setembro de 2013.

DIREÇÃO DE ARTE RENATA ZINCONE

FOTOS BOB PAULINO, ANA FERRIANI, THOMÁS BOBADILHA E DALILA ALVES

ILUSTRAÇÕES EDUCANDOS TURMA 9





INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS



P&G



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA